

#Transformar
vidas com a nossa
energia.

**INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS**

1T2025

CEMIG

SUMÁRIO

DESEMPENHO ECONÔMICO	2
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	10
BALANÇOS PATRIMONIAIS	10
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	12
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	13
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	15
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	16
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	17
1. CONTEXTO OPERACIONAL	17
2. BASE DE PREPARAÇÃO	18
3. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS	18
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	19
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	19
6. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA	20
7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	20
8. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO	22
9. ATIVOS DE CONTRATO	24
10. INTANGÍVEL	24
11. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	25
12. ARRENDAMENTOS	25
13. FORNECEDORES	26
14. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RESTITUIR A CONSUMIDORES	27
15. DEBÊNTURES	27
16. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO	31
17. PROVISÕES	32
18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA	33
19. RECEITA LÍQUIDA	34
20. CUSTOS E DESPESAS	36
21. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	38
22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	39
23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS	43
24. EVENTOS SUBSEQUENTES	48
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR	50
DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA	52
DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	53

DESEMPENHO ECONÔMICO

(As informações deste relatório de desempenho não foram revisadas pelos auditores independentes)

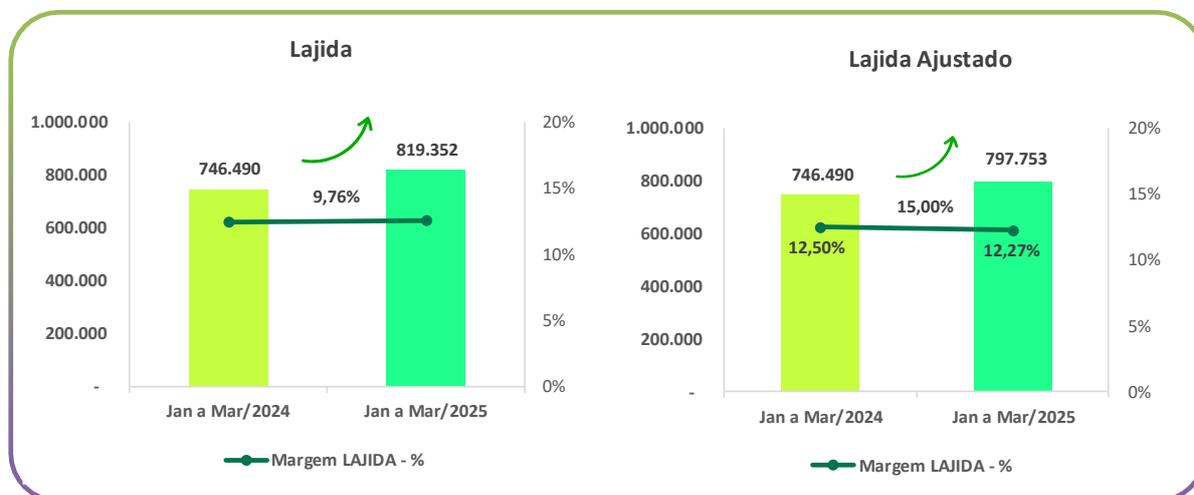
Resultado do trimestre

A Cemig Distribuição teve uma redução de 3,47% no lucro líquido, sendo R\$311.158 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a R\$322.338 ao mesmo período 2024. As principais variações na comparação dos resultados dos primeiros trimestres 2025 e 2024 estão apresentadas a seguir:

Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (Lajida)

Lajida - R\$ milhões	Nota	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024	Var %
Lucro líquido do período		311.158	322.338	(3,47)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	7c	58.607	99.173	(40,90)
Resultado financeiro líquido	21	202.096	108.780	85,78
Amortização	20c	247.491	216.199	14,47
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)		819.352	746.490	9,76
Remensuração do passivo de pós-emprego		(21.599)	-	-
= Lajida ajustado (2)		797.753	746.490	6,87

- (1) Lajida é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O Lajida não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS Accounting Standards), não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidas por outras companhias. A Companhia divulga Lajida porque a utiliza para medir o seu desempenho. O Lajida não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de resultado líquido ou resultado operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (2) A Companhia apresenta o Lajida ajustado para melhor compreensão da forma como o seu desempenho operacional foi impactado por eventos extraordinários que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.

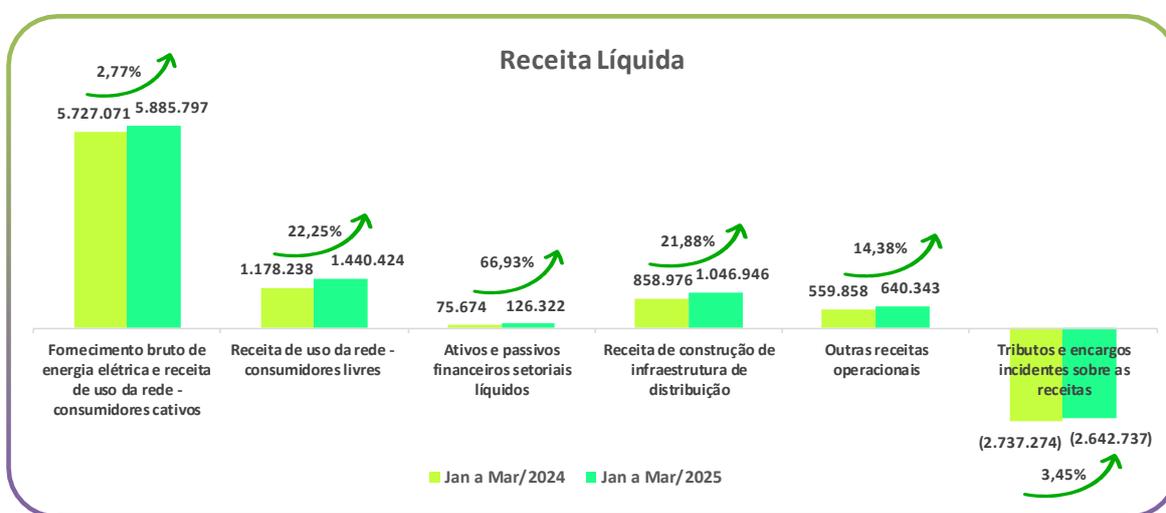


Receita líquida

A composição da receita líquida da Companhia é conforme segue:

	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
Fornecimento bruto de energia elétrica e receita de uso da rede - consumidores cativos	5.885.797	5.727.071
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores - Realização (1)	-	322.666
Receita de uso da rede - consumidores livres	1.440.424	1.178.238
Ativos e passivos financeiros setoriais líquidos (2)	126.322	75.674
Receita de construção de infraestrutura de distribuição	1.046.946	858.976
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão	53.203	30.951
Multa por violação de padrão indicador de continuidade	(46.812)	(45.927)
Outras receitas operacionais	640.343	559.858
Tributos e encargos incidentes sobre as receitas	(2.642.737)	(2.737.274)
Total	6.503.486	5.970.233

- (1) Em maio de 2024, a Cemig D concluiu a devolução dos valores referentes à restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores, que vinha sendo devolvido a partir de revisões tarifárias. Desse modo, a recomposição da receita referente à realização do passivo ocorreu até o segundo trimestre de 2024, não impactando o primeiro trimestre de 2025.
- (2) Esse valor decorre do total de adições e amortizações da nota explicativa 8b.



Fornecimento bruto de energia elétrica (incluindo a receita de uso da rede - consumidores cativos)

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$5.885.797 no primeiro trimestre 2025, em comparação a R\$5.727.071 no mesmo período de 2024, representando um aumento de 2,77%.

	Jan a Mar/2025			Jan a Mar/2024			Variações (%)	
	MWh(1)	R\$	Preço Médio MWh Faturado (R\$/MWh) (2)	MWh(1)	R\$	Preço Médio MWh Faturado (R\$/MWh) (2)	MWh(1)	R\$
Residencial (2)	3.837.945	3.422.560	891,77	3.667.834	3.126.497	852,41	4,64	9,47
Industrial	272.778	227.853	835,31	346.783	280.060	807,59	(21,34)	(18,64)
Comércio, serviços e outros	1.567.978	1.283.159	818,35	1.664.259	1.318.467	792,22	(5,79)	(2,68)
Rural	679.983	504.657	742,16	726.513	528.042	726,82	(6,40)	(4,43)
Poder público	258.475	226.713	877,12	259.870	223.285	859,22	(0,54)	1,54
Iluminação pública	233.904	128.335	548,67	248.368	130.982	527,37	(5,82)	(2,02)
Serviço público	195.708	150.285	767,90	250.790	185.343	739,04	(21,96)	(18,92)
Subtotal	7.046.771	5.943.562	843,44	7.164.417	5.792.676	808,53	(1,64)	2,60
Consumo próprio	7.925	-	-	8.188	-	-	(3,21)	-
Suprimento a outras Concessionárias (3)	-	210	-	-	17.603	-	-	-
Fornecimento não faturado líquido	-	(57.975)	-	-	(83.208)	-	-	-
Total	7.054.696	5.885.797	-	7.172.605	5.727.071	-	(1,64)	2,77

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

(2) O preço médio não inclui a receita com consumo próprio, receita de suprimento a outras Concessionárias e fornecimento não faturado.

(3) Refere-se a Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCS D

A variação se deve, principalmente, ao aumento no preço médio da energia faturada aos clientes cativos no primeiro trimestre de 2025, em relação ao mesmo período de 2024. As principais variações no fornecimento de energia por classe de consumidores estão descritas a seguir:

Residencial

O consumo residencial aumentou 4,64% no primeiro trimestre de 2025, frente ao mesmo período de 2024. Este comportamento está relacionado, basicamente, ao aumento na quantidade de consumidores 1º trimestre de 2025.

Industrial

A classe apresentou redução de 21,34% em relação ao primeiro trimestre de 2025. Esta redução está relacionada, principalmente, à migração de consumidores para o mercado livre. Em contrapartida, a energia transportada dos clientes livres industriais apresentou um aumento de 5,76% em linha com o comportamento da produção física.

Comercial e outros serviços

A energia faturada reduziu 5,79% no primeiro trimestre de 2025 em comparação ao mesmo período de 2024, devido principalmente à migração de consumidores para a MMGD (Micro e minigeração distribuída).

Rural

A quantidade de energia faturada reduziu 6,4% no primeiro trimestre de 2025 em comparação ao mesmo período de 2024, devido, principalmente, pela redução na quantidade de consumidores e por uma redução no consumo ligado à irrigação.

Receita de uso da rede - consumidores livres

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No primeiro trimestre de 2025, essa receita correspondeu ao montante de R\$1.440.424, comparada a R\$1.178.238 no mesmo período de 2024, representando um aumento de 22,25%.

Essa variação decorre, principalmente, ao aumento do uso da rede pelos clientes que migraram do mercado cativo, para o mercado livre, principalmente das classes comercial, industrial e serviço público respectivamente, no primeiro trimestre de 2025 em comparação ao mesmo período de 2024.

	MWh(1)		
	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024	Var %
Industrial	5.441.849	5.299.342	2,69
Comercial	708.414	581.198	21,89
Rural	30.786	14.706	109,34
Serviço Público	183.274	124.589	47,10
Poder Público	12.140	1.052	1.053,99
Concessionárias	71.871	76.189	(5,67)
Total de energia transportada	6.448.334	6.097.076	5,76

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Conta de compensação de variação de valores de itens da “Parcela A” (CVA) e outros componentes financeiros

A Companhia reconhece em suas demonstrações financeiras as variações positivas ou negativas verificadas entre os custos não gerenciáveis efetivos e os custos estimados utilizados como base para a definição das tarifas. Estes saldos representam os valores que deverão ser ressarcidos ao consumidor ou repassados à Companhia nos próximos reajustes tarifários.

No primeiro trimestre de 2025, foi reconhecido uma receita no montante de R\$126.322, em comparação a uma receita de R\$75.674 no mesmo período de 2024. Essa variação deve-se, principalmente, a uma menor realização dos componentes financeiros que são repassados na tarifa.

Mais informações sobre a composição e movimentação da CVA na nota explicativa nº8b.

Receita de construção

As receitas de construção de ativos relacionados à infraestrutura da concessão de distribuição de energia elétrica foram de R\$1.046.946 no primeiro trimestre de 2025, comparadas a R\$858.976 no mesmo período de 2024, um crescimento de 21,88%. Essa variação deve-se, basicamente, ao aumento no número de obras devido ao Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), principalmente em redes de distribuição, e conseqüentemente elevou as receitas de construção em relação ao mesmo período de 2024.

Esta receita é integralmente compensada pelos custos de construção, no mesmo valor, e corresponde ao investimento da Companhia em ativos da concessão.

Tributos e encargos incidentes sobre a receita

Os tributos e encargos incidentes sobre a receita foram de R\$2.642.737 no primeiro trimestre de 2025 em comparação a R\$2.737.274 no mesmo período de 2024, representando uma redução de 3,42%. Essa variação está associada, principalmente, a tributos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, suas variações decorrem, substancialmente, das variações ocorridas na receita.

Custos e despesas

Os custos e despesas foram de R\$5.931.625 primeiro trimestre de 2025, comparados a R\$5.439.942 no mesmo período de 2024, representando um aumento de 9,04%.

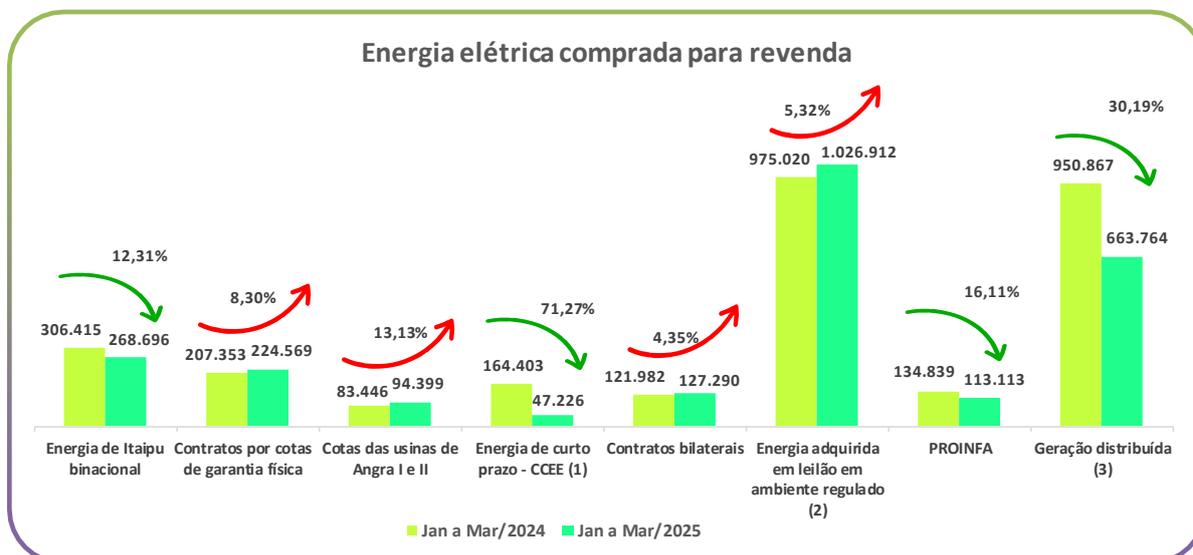
As principais variações estão descritas a seguir. Informações adicionais sobre a composição dos custos e despesas podem ser obtidas na nota explicativa nº 20 demonstrações financeiras.

Obrigações pós-emprego

O impacto das obrigações pós-emprego da Companhia no resultado operacional do primeiro trimestre de 2025 foi uma despesa no montante de R\$65.266, em comparação a uma despesa de R\$96.053 no mesmo período de 2024. Essa variação decorre, principalmente, da redução dos participantes do Plano de Saúde Integrado (PSI), devido à adesão voluntária dos

funcionários ativos ao novo plano de saúde, o Plano Premium, ofertado pela Companhia. Os efeitos dessa migração no resultado da Companhia foi de R\$21.198 para o plano de saúde e de R\$401 para o plano odontológico.

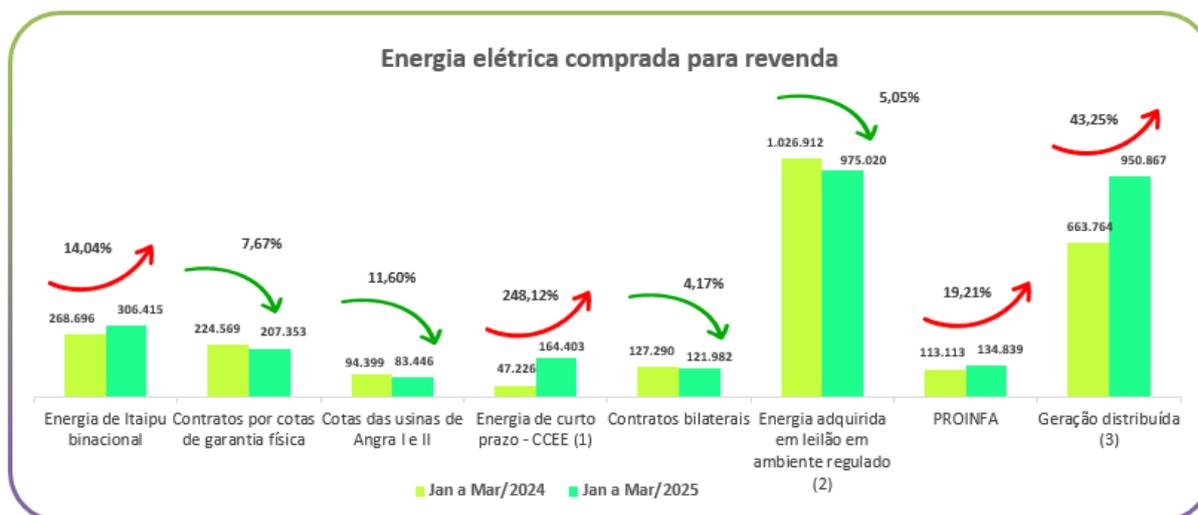
Serviços de terceiros



A despesa com serviços de terceiros foi de R\$433.418 no primeiro trimestre de 2025, comparada ao montante de R\$445.590 no mesmo período de 2024, representando uma redução de 2,73%. Os principais fatores que impactaram essa despesa foram:

- redução de 17,70% na despesa com manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos, sendo de R\$158.864 no primeiro trimestre de 2025, em relação a R\$193.033 ao primeiro período de 2024, refletindo menor volume de manutenções realizadas no período.
- redução de 18,51% na despesa com conservação e limpeza de prédios, sendo R\$13.114 no primeiro trimestre de 2025, comparada a R\$16.092 ao mesmo período de 2024. Essa variação decorre principalmente da devolução de 5 andares do edifício sede em Belo Horizonte, e conseqüente redução no valor de condomínio devido.
- redução de 14,86% na despesa com corte e religação sendo de R\$14.612 no primeiro trimestre de 2025 comparado a R\$17.162 mesmo período de 2024. Essa variação decorre principalmente do emprego de tecnologias mais avançadas na programação de alvos e ampliação da instalação de medidores inteligentes, possibilitando a atuação em corte e religação remotos.
- aumento de 38,86% na despesa com podas de árvores sendo R\$22.454 no primeiro trimestre de 2025, comparado a R\$16.170 no mesmo período de 2024. Essa variação decorre principalmente do maior volume de podas realizadas no período em comparação ao anterior.

Energia elétrica comprada para revenda



O custo com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$2.770.055 no primeiro trimestre de 2025, comparado a R\$2.399.373 no mesmo período de 2024, representando um aumento de 15,45%. Os principais impactos decorrem dos seguintes fatores:

- No primeiro trimestre de 2025, houve um aumento no custo com energia de curto prazo, motivado principalmente pela forte elevação PLD do submercado SE/CO que não foi compensado pelo PLD dos submercados NE e N que ficaram, na maior parte do tempo em seu valor mínimo. Aliado a este fato um cenário hidrológico desfavorável refletiu em um baixo MRE e, conseqüentemente, em acréscimo nos valores de repasse de Risco Hidrológico. Sendo um custo de R\$164.403 no primeiro trimestre de 2025 comparativamente a R\$47.226 no mesmo período de 2024.
- aumento de 43,25% no custo com geração distribuída, sendo de R\$950.867 no primeiro trimestre de 2025 comparado a R\$663.764 no mesmo período de 2024. Essa variação decorre, do aumento do número de instalações geradoras (317.725 no primeiro trimestre de 2025, comparada a 260.700 no primeiro trimestre de 2024) e do aumento na quantidade de energia injetada (1.876 GWh no primeiro trimestre de 2025, comparado a 1.438 GWh no primeiro trimestre de 2024);

Este é um custo não gerenciável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

Ver mais informações na nota explicativa nº 20a.

Encargos de uso da rede básica de transmissão e demais encargos do sistema

Os encargos de uso do sistema elétrico totalizaram R\$837.788 no primeiro trimestre de 2025, comparado a R\$875.363 no primeiro trimestre de 2024, representando uma redução de 4,29%.

Este custo refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica, em face da utilização das instalações e componentes da rede básica, bem como do sistema elétrico, sendo os valores a serem pagos e/ou recebidos pela Companhia definidos por meio de resolução da Aneel.

Essa redução decorre, essencialmente de (i) um menor custo com encargos setoriais no período; (ii) redução com custos relativos ao transporte de energia de Itaipú e (iii) redução na tarifa da rede básica no ciclo atual.

Este é um custo não gerenciável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente. Vide mais informações na nota explicativa nº 9b.

Provisões

As provisões representaram uma constituição de R\$162.514 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a uma constituição de R\$191.393 no primeiro trimestre de 2024, sendo essa variação atrelada, principalmente, redução de 31,14% com Perdas de créditos esperadas, que representou uma constituição de R\$50.251 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a R\$72.251 no primeiro trimestre de 2024. Essa variação decorre da alteração, a partir de agosto de 2024, do limite para o reconhecimento integral de perdas, passando de 24 para 36 meses, para clientes de consumo regular e, de 12 para 18 meses, para os clientes de consumo irregular, a fim de alcançar a melhor estimativa da exposição ao risco de crédito dos clientes cativos da Cemig D. Essa alteração é percebida ao longo de 12 meses impactando o primeiro trimestre de 2025.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido no primeiro trimestre de 2025 foi uma despesa financeira de R\$202.096, comparada a uma despesa financeira de R\$108.780 no primeiro trimestre de 2024. Os itens que compõem o resultado financeiro e que apresentaram as variações mais expressivas estão relacionados a seguir:

- um aumento com a despesa de variação monetária de debêntures e encargos de debêntures, sendo R\$118.604 no primeiro trimestre de 2025, comparada a R\$49.859 no primeiro trimestre de 2024 e R\$202.290 no primeiro trimestre de 2025, comparada a R\$105.638 no primeiro trimestre de 2024, respectivamente. Essa variação decorre, principalmente, da contratação da 10ª e 11ª emissão de debêntures, que elevou o montante de dívida da Companhia e, por consequência, a despesa de variação monetária. Além do impacto da variação do IPCA, principal indexador utilizado para a atualização monetária das dívidas da Companhia, que apresentou uma variação de 2,04% no primeiro trimestre de 2025, comparada a variação de 1,42% no primeiro trimestre de 2024.
- um aumento na receita financeira relativa à variação monetária de CVA e outros componentes financeiros que foi de R\$17.773 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a uma receita financeira de R\$1.793. no primeiro trimestre de 2024. Essa variação decorre do aumento dos montantes a serem recebidos na tarifa no próximo reajuste tarifário.

Ver a composição das receitas e despesas financeiras na nota explicativa nº 21 destas demonstrações financeiras.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apurou, no primeiro trimestre de 2025, despesa com imposto de renda e contribuição social no montante de R\$58.607 em relação ao lucro antes do imposto de renda e contribuição social de R\$369.765. No primeiro trimestre de 2024, a Companhia apurou uma despesa com imposto de renda e contribuição social no montante de R\$99.173 em relação ao lucro antes dos impostos de R\$421.511. A variação decorre, principalmente, da redução da base calculo dos tributos sobre o lucro, além do aumento nos ajustes temporários referentes a perda de créditos esperada (PCE).

As taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 7d destas informações contábeis intermediárias.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
ATIVO

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2025	31/12/2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.581.388	951.779
Títulos e valores mobiliários	5	611.719	118.511
Consumidores e revendedores	6	3.734.387	3.849.309
Concessionários - transporte de energia	6	469.589	439.026
Tributos a recuperar		456.811	437.033
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7a	25.567	-
Fundos Vinculados	15d	757.117	196.059
Contribuição de iluminação pública		309.369	297.227
Ativos setoriais da concessão	8b	995.659	859.597
Outros ativos		715.715	657.465
Total do circulante		9.657.321	7.806.006
Não circulante			
Realizável a longo prazo		11.052.629	10.600.095
Títulos e valores mobiliários	5	23.334	44.576
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7c	1.206.923	1.223.647
Tributos a recuperar		818.447	802.989
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7a	125.484	190.579
Depósitos vinculados a litígios		685.114	680.175
Concessionários - transporte de energia	6	38.642	38.881
Outros ativos		46.596	47.015
Ativos setoriais da concessão	8b	447.267	436.028
Ativos financeiros relacionados à infraestrutura	8a	2.933.622	2.714.876
Ativos de contrato	9	4.727.200	4.421.329
Intangíveis	10	14.135.990	13.803.949
Arrendamentos - direito de uso	12	234.078	243.065
Total do não circulante		25.422.697	24.647.109
Ativo total		35.080.018	32.453.115

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
PASSIVO

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2025	31/12/2024
Circulante			
Debêntures	15	2.228.174	2.496.199
Fornecedores	13	1.848.154	1.973.750
Impostos, taxas e contribuições	14	330.534	360.012
Imposto de renda e contribuição social	7	-	71.701
Salários e encargos sociais		136.240	139.537
Encargos regulatórios		309.418	245.500
Participação dos colaboradores e administradores no resultado		84.567	58.697
Obrigações pós-emprego	16	131.521	162.817
Contribuição de iluminação pública		480.506	475.037
Contas a pagar relacionado à energia gerada por consumidores		1.434.732	1.251.298
Passivos setoriais da concessão	8c	19.678	16.470
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	18c	1.314.512	1.117.129
Valores a restituir a consumidores	14	456.887	526.498
Arrendamentos - obrigações		56.323	55.728
Outros passivos		565.767	481.646
Total do circulante		9.397.013	9.432.019
Não circulante			
Debêntures	15	10.099.033	7.541.422
Provisões	17	1.122.749	1.064.553
Obrigações pós-emprego	16	2.713.850	2.714.679
Encargos regulatórios		105.320	157.767
Valores a restituir a consumidores		24.165	22.880
Arrendamentos - obrigações		210.403	219.249
Outros passivos		19.294	19.293
Total do não circulante		14.294.814	11.739.843
Total do passivo		23.691.827	21.171.862
Patrimônio líquido			
Capital social	18a	6.964.105	6.964.105
Reservas de lucros		5.206.587	5.206.587
Ajustes de avaliação patrimonial		(861.442)	(889.439)
Lucros acumulados		78.941	-
Total do patrimônio líquido		11.388.191	11.281.253
Total do passivo e do patrimônio líquido		35.080.018	32.453.115

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024
(Em milhares de Reais)

	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
Lucro líquido do período	311.158	322.338
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado em períodos subsequentes		
Ajuste de passivo atuarial - Remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos (nota 16)	42.419	-
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos (nota 7c)	(14.422)	-
	27.997	-
Resultado abrangente do período, líquido de tributos	339.155	322.338

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024
 (Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
Receita líquida	19	6.503.486	5.970.233
Custos			
Custo com energia elétrica	20a	(3.607.843)	(3.274.736)
Custo de construção de infraestrutura de distribuição	20b	(1.046.946)	(858.976)
Custos de operação	20c	(930.315)	(907.128)
		(5.585.104)	(5.040.840)
Lucro bruto		918.382	929.393
Despesas	20c		
Perdas de créditos esperadas - PCE		(50.251)	(72.978)
Despesas gerais e administrativas		(144.821)	(113.983)
Outras despesas, líquidas		(151.449)	(212.141)
		(346.521)	(399.102)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		571.861	530.291
Receitas financeiras	21	166.155	123.196
Despesas financeiras	21	(368.251)	(231.976)
		(202.096)	(108.780)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		369.765	421.511
Imposto de renda e contribuição social correntes	7d	(56.304)	(75.069)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7c	(2.303)	(24.104)
Lucro líquido do período		311.158	322.338

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	6.284.312	577.554	122.202	3.276.809	(1.377.652)	-	8.883.225
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	322.338	322.338
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	322.338	322.338
Juros sobre o capital próprio declarados e dividendos obrigatórios (R\$0,5148 por ação)	-	-	-	-	-	(161.609)	(161.609)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024	6.284.312	577.554	122.202	3.276.809	(1.377.652)	160.729	9.043.954
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	6.964.105	685.307	173.388	4.347.892	(889.439)	-	11.281.253
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	311.158	311.158
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	-	-	-	-	27.997	-	27.997
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	27.997	311.158	339.155
Juros sobre o capital próprio declarados e dividendos obrigatórios (R\$0,0984 por ação)	-	-	-	-	-	(232.217)	(232.217)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025	6.964.105	685.307	173.388	4.347.892	(861.442)	78.941	11.388.191

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do período		311.158	322.338
AJUSTES:			
Obrigações pós-emprego	16	65.266	97.823
Amortização	10 e 12a	247.491	216.199
Perdas de créditos esperadas	20c	57.779	85.425
Provisões	20c.1	104.735	105.968
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores	14	(90.712)	(322.666)
Valor residual líquido de ativos financeiros da concessão e intangível baixados	8a e 10b	6.921	4.751
Juros e variações monetárias		292.156	157.466
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro da concessão	8a	(53.203)	(30.951)
Amortização do custo de transação de empréstimos	15	4.802	2.677
Conta de compensação de variação de valores de itens da "parcela A" (CVA) e outros componentes financeiros	19	(126.320)	(75.674)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	7	58.607	99.173
		878.680	662.529
(Aumento) redução de Ativos			
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia		34.347	7.100
Tributos compensáveis	0	(47.254)	80.747
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(14.434)	(12.199)
Depósitos vinculados a litígios		10.117	(20)
Contribuição de iluminação pública		(12.142)	(5.561)
Outros		(65.360)	19.915
		(94.726)	89.982
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores		(131.805)	(157.997)
Impostos, taxas e contribuições		(54.069)	7.300
Salários e encargos sociais		(3.297)	(1.483)
Contribuição de iluminação pública		5.469	(5.683)
Encargos regulatórios		11.471	(7.096)
Contribuições pagas de pós-emprego	16	(54.972)	(92.180)
Provisões pagas	17	(46.539)	(52.984)
Participação dos colaboradores e administradores no resultado		25.870	24.873
Contas a pagar relacionado a energia gerada por consumidores		183.434	77.008
Outros		84.122	133.553
		19.684	(74.689)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		803.638	677.822
Juros de debêntures pagos	15	(192.288)	(36.705)
Juros de arrendamento pagos	12b	(183)	(204)
Juros recebidos		27.509	13.856
Imposto de renda e contribuição social pagos		(74.043)	(86.470)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		564.633	568.299
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários		(2.357.831)	(1.774.837)
Resgate de Títulos e Valores Mobiliários		1.888.925	1.343.086
Fundos Vinculados		(561.058)	-
Em intangível	10	(31.040)	(35.778)
Em ativos de contrato	9	(994.495)	(805.927)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(2.055.499)	(1.273.456)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de debêntures líquidas	15	2.454.632	1.946.302
Pagamento de arrendamento	12b	(14.292)	(14.037)
Pagamento de empréstimos e debêntures	15	(319.865)	(440.916)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		2.120.475	1.491.349
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	951.779	447.967
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	1.581.388	1.234.159

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
Geração do Valor Adicionado		
Receita com venda de energia e serviços	8.046.074	7.817.580
Receita de construção de infraestrutura de distribuição	1.046.946	858.976
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão	53.203	30.951
Ajuste para perdas de créditos esperadas	(50.251)	(72.978)
	9.095.972	8.634.529
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(2.944.325)	(2.565.969)
Encargos de uso da rede básica da transmissão	(923.183)	(964.588)
Serviços de terceiros	(892.481)	(815.477)
Materiais	(517.116)	(432.929)
Outros custos	(237.564)	(234.629)
	(5.514.669)	(5.013.592)
Valor adicionado bruto	3.581.303	3.620.937
Retenções		
Amortização	(247.491)	(216.199)
Valor adicionado líquido	3.333.812	3.404.738
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	174.049	129.912
Valor adicionado a distribuir	3.507.861	3.534.650
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	319.862	338.122
Remuneração direta	214.679	202.617
Benefícios de curto prazo e pós-emprego	91.815	122.958
FGTS	13.368	12.547
Impostos, taxas e contribuições	2.487.699	2.624.088
Federais	1.325.467	1.509.776
Estaduais	1.159.408	1.111.078
Municipais	2.824	3.234
Remuneração de capitais de terceiros	389.142	250.102
Juros	389.662	249.247
Aluguéis	(520)	855
Remuneração de capital próprio	311.158	322.338
Juros sobre capital próprio	232.217	161.609
Lucros retidos	78.941	160.729
	3.507.861	3.534.650

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cemig Distribuição S.A. (“Companhia”, “Cemig D” ou “Cemig Distribuição”), é uma sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ nº 06.981.180/0001-16, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais (“Cemig”), foi constituída em 8 de setembro de 2004 e com início das suas operações a partir de 1º de janeiro de 2005, como resultado do processo de desmembramento das atividades da Cemig. Suas ações não são negociadas em Bolsa de Valores. A Companhia está sediada no Brasil, na Avenida Barbacena, nº 1.200, bairro Santo Agostinho, município de Belo Horizonte, Minas Gerais.

A Companhia tem por objeto social: estudar, planejar, projetar, construir, operar e explorar sistemas de distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido, ou venham a ser concedidos, por qualquer título de direito.

O Quinto Termo Aditivo ao contrato de concessão, celebrado com o Ministério de Minas e Energia, tem a vigência de 30 anos, a partir de 1º de janeiro de 2016 e estabelece indicadores de qualidade no atendimento e também indicadores econômico-financeiros que devem ser atendidos pela Companhia durante a vigência do prazo de concessão.

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresenta capital circulante líquido (ativo circulante menos passivo circulante) positivo de R\$260 milhões (negativo de R\$1.626 milhões em 31 de dezembro de 2024).

No primeiro trimestre de 2025, a Cemig D captou recursos por meio da 12ª emissão de debêntures, no montante total de R\$2.500.000, para realização do seu programa de investimentos, como o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), o Programa Minas Trifásico, o Programa Mais Energia, entre outros.

Como consequência dessas operações houve aumento do prazo médio da dívida, que passou de 5,1 anos, em 31 de dezembro de 2024, para 6 anos, em 31 de março de 2025.

A Administração da Companhia monitora seu fluxo de caixa e avalia medidas para ajustar sua situação patrimonial conforme necessário. A Companhia tem um histórico de fluxo de caixa operacional positivo e lucratividade, conforme apresentado nas Demonstrações dos resultados e nas Demonstrações dos fluxos de caixa.

A Companhia estima que os saldos de caixa e o fluxo de caixa das atividades operacionais e de financiamento sejam suficientes para atender às necessidades de capital de giro, os investimentos, o serviço da dívida, e outras necessidades de caixa pelo menos para os próximos 12 meses. Adicionalmente, possui linhas de créditos disponíveis nas instituições financeiras com as quais opera.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Declaração de Conformidade

As informações contábeis intermediárias, foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) / IAS 34 – Demonstração Intermediária, que abrange as informações contábeis intermediárias e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela Aneel, quando estas não são conflitantes com os pronunciamentos do CPC ou com as normas internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira, para companhias abertas. Pelas IFRS Accounting Standards, essa demonstração não é requerida e está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

Exceto pelas novas normas, ou alterações, vigentes desde 1º de janeiro de 2025, estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais, aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de março de 2025.

Todas as informações contábeis relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações contábeis intermediárias em 8 de maio de 2025.

2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As alterações do CPC 18 (R3) / IAS 28, da ICPC 09, do CPC 02 (R2)/ IAS 21 e do CPC 37 (R1)/ IFRS 01, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2025, não produziram impactos significativos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

3. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia possui um único segmento operacional, o segmento de distribuição de energia elétrica no Estado de Minas Gerais, e seu desempenho é avaliado como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos, sendo os resultados monitorados e avaliados centralmente pelo principal gestor da Companhia e sua demonstração de resultado reflete essa atividade. Desta maneira, a Administração acredita

que sua demonstração de resultados, e as demais informações constantes nestas notas explicativas, apresentam as informações requeridas sobre seu único segmento operacional.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os caixas e equivalentes de caixa são compostos por saldos em contas correntes bancárias e aplicações de curto prazo com alta liquidez, sujeitos a risco insignificante de mudança de valor, mantidos para atender a gestão de caixa de curto prazo da Companhia.

	Indexador	Taxa média a.a. (%)		31/03/2025	31/12/2024
		31/03/2025	31/12/2024		
Contas bancárias				75.832	227.011
Aplicações financeiras:					
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (1)	CDI	80,0 a 111,0	80,0 a 112,0	1.132.164	672.042
Aplicações automáticas - Overnight (2)	Pré-fixada	13,87 a 14,15	11,42 a 11,65	373.392	52.726
				1.505.556	724.768
				1.581.388	951.779

- (1) Para esses CDBs, a Companhia possui operações compromissadas afirmando, em suas respectivas notas de negociação, o compromisso de recompra do título pelo banco, à vista, na data de vencimento da operação, ou antecipadamente.
- (2) Consistem em aplicações de curto prazo, com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação. Normalmente são lastreadas por letras, notas ou obrigações do Tesouro e referenciadas em uma taxa pré-fixada e têm o objetivo de liquidar obrigações de curto prazo da Companhia ou serem utilizadas na compra de outros ativos de melhor remuneração para recompor o portfólio.

Os principais eventos que impactaram o total de Caixa e Equivalentes e Caixa da Companhia durante o primeiro trimestre de 2025 foram as captações de debêntures, além dos investimentos realizados pela Companhia.

Em março de 2025, a Cemig D concluiu a liquidação financeira da 12ª emissão de debêntures, com entrada de caixa, líquida dos custos de transação, de R\$2.454.632. Em contrapartida, em linha com atual política de investimentos, a Cemig investiu R\$1.037.317 na infraestrutura de distribuição durante o primeiro trimestre desse ano.

Estão divulgados na nota explicativa nº 23 (i) a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, (ii) a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros. As aplicações financeiras em um fundo de investimento reservado estão demonstradas na nota explicativa nº 22.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Indexador	Taxa média a.a. (%)		31/03/2025	31/12/2024
		31/03/2025	31/12/2024		
Letras Financeiras (LF) - Bancos	CDI	103,6 a 110,49	108,6 a 111,98	135.840	137.125
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	T. Selic	14,30 a 14,46	11,83 a 11,85	495.996	23.983
Outros				3.217	1.979
				635.053	163.087
Ativo circulante				611.719	118.511
Ativo não circulante				23.334	44.576

O aumento em Títulos e Valores Mobiliários, especialmente na rubrica LFT, foi ocasionado pela aplicação dos recursos provenientes da liquidação financeira da 12ª emissão de debêntures.

A classificação destes títulos e valores mobiliários estão demonstradas na nota explicativa nº 23. As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas estão demonstradas na nota explicativa nº 22.

A Companhia classifica de forma consistente os juros recebidos desses títulos e valores mobiliários como parte do fluxo de caixa da atividade operacional, pois entende que essa é a apresentação mais adequada de acordo com sua atividade.

6. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA

Classe de Consumidor	Saldos a vencer		Vencidos			Total	
	Faturado	Não Faturado	até 90 dias	de 91 a 360 dias	há mais de 360 dias	31/03/2025	31/12/2024
Residencial	962.525	380.051	616.396	210.501	432.474	2.601.947	2.537.282
Industrial	36.349	47.253	32.454	24.185	145.900	286.141	293.264
Comércio, serviços e outras	314.669	177.012	127.718	68.361	262.018	949.778	956.137
Rural	122.062	88.304	63.599	27.543	59.319	360.827	355.604
Poder público	82.927	47.311	12.633	2.602	11.263	156.736	150.248
Iluminação pública	47.544	2.062	915	372	334	51.227	52.661
Serviço público	26.911	28.292	2.990	6.095	26.327	90.615	102.872
Subtotal - consumidores	1.592.987	770.285	856.705	339.659	937.635	4.497.271	4.448.068
Concessionários - transporte de energia	93.828	373.603	36.604	12.326	48.787	565.148	530.462
Suprimento - energia de curto prazo	-	-	-	-	2.134	2.134	109.144
Provisão para perdas de créditos esperadas	(117.665)	(11.677)	(91.768)	(79.776)	(521.050)	(821.935)	(760.458)
	1.569.150	1.132.211	801.541	272.209	467.506	4.242.618	4.327.216
Ativo circulante							
Consumidores e revendedores						3.734.387	3.849.309
Concessionários - transporte de energia						469.589	439.026
Ativo não circulante							
Concessionários - transporte de energia						38.642	38.881

A movimentação das perdas de créditos esperadas no período é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	760.458
Constituições, líquidas (Nota 20c)	50.251
Reversão de baixas	11.226
Saldo em 31 de março de 2024	821.935

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante		
Imposto de renda	41.086	-
Contribuição social	(15.519)	-
	25.567	-
Não circulante		
Imposto de renda	74.662	140.272
Contribuição social	50.822	50.307
	125.484	190.579
	151.051	190.579

b) Imposto de renda e contribuição social a recolher

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante		
Imposto de renda	-	46.717
Contribuição social	-	24.984
	-	71.701

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Diferenças temporárias de IRPJ/CSLL	Saldo em 31/12/2024	DRE	DRA	Saldo em 31/03/2025
Ativos fiscais diferidos				
Prejuízo fiscal / base negativa	68.018	(28.521)	-	39.497
Obrigações pós-emprego	1.203.390	14.486	(14.422)	1.203.454
Perdas de créditos esperadas	312.462	23.419	-	335.881
Provisão para redução a valor recuperável	23.248	8	-	23.256
Provisões	99.727	13.948	-	113.675
Taxa de administração	3.750	(94)	-	3.656
Participação de colaboradores e administradores no resultado	19.957	8.796	-	28.753
Direito de uso	93.492	-	-	93.492
Outros	4.281	(19)	-	4.262
	1.828.325	32.023	(14.422)	1.845.926
Passivos fiscais diferidos				
Amortização acelerada	(89)	-	-	(89)
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão	(280.635)	(15.855)	-	(296.490)
Encargos financeiros capitalizados	(198.758)	(4.930)	-	(203.688)
Custo de captação	(42.553)	(13.792)	-	(56.345)
Passivo de arrendamento	(82.642)	-	-	(82.642)
Outros	-	251	-	251
	(604.677)	(34.326)	-	(639.003)
Total do ativo líquido apresentado no balanço patrimonial	1.223.648	(2.303)	(14.422)	1.206.923

Diferenças temporárias de IRPJ/CSLL	Saldo em 31/12/2023	DRE	DRA	Saldo em 31/12/2024
Ativos fiscais diferidos				
Prejuízo fiscal / base negativa	219.698	(151.680)	-	68.018
Obrigações pós-emprego	1.205.936	248.958	(251.504)	1.203.390
Perdas de créditos esperadas	311.275	1.187	-	312.462
Provisão para redução a valor recuperável	19.685	3.563	-	23.248
Provisões	521.614	(421.887)	-	99.727
Taxa de administração	4.125	(375)	-	3.750
Participação de colaboradores e administradores no resultado	32.346	(12.389)	-	19.957
Direito de uso	97.420	(3.928)	-	93.492
Outros	4.357	(76)	-	4.281
	2.416.456	(336.627)	(251.504)	1.828.325
Passivos fiscais diferidos				
Amortização acelerada	(97)	8	-	(89)
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão	(254.145)	(26.490)	-	(280.635)
Encargos financeiros capitalizados	(181.992)	(16.766)	-	(198.758)
Custo de captação	(7.549)	(35.004)	-	(42.553)
Passivo de arrendamento	(88.280)	5.638	-	(82.642)
Outros	(229)	229	-	-
	(532.292)	(72.385)	-	(604.677)
Total do ativo líquido apresentado no balanço patrimonial	1.884.164	(409.012)	(251.504)	1.223.648

d) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	369.765	421.511
Alíquotas nominais	34,00%	34,00%
Imposto de renda e contribuição social - despesa nominal	(125.720)	(143.314)
Efeitos fiscais incidentes sobre:		
Juros sobre o capital próprio declarado	78.954	54.947
Incentivos fiscais	10.241	13.291
Contribuições e doações indedutíveis	(965)	(1.346)
Ajustes de ECF de períodos anteriores	-	(1.557)
Multas indedutíveis	(22.662)	(23.190)
Selic sobre indébitos tributários (1)	417	1.050
Outros	1.128	946
Imposto de renda e contribuição social - despesa efetiva	(58.607)	(99.173)
Alíquota efetiva	15,85%	23,53%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(56.304)	(75.069)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.303)	(24.104)

(1) Corresponde atualização monetária dos créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS e ICMS Destacado x Recolhido.

Diferenças temporárias não reconhecidas

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, por ser provável de geração de lucros futuros suficientes, não há diferenças temporárias não reconhecidas em se tratando de prejuízos fiscais e bases negativas.

Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui valores relacionados à Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre lucro reconhecidos nas suas Informações contábeis intermediárias.

8. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO

	31/03/2025	31/12/2024
Ativos financeiros e setoriais da concessão		
Ativos financeiros relacionados à infraestrutura (a)	2.933.622	2.714.876
Conta de compensação de variação de valores de itens da “parcela A” CVA e outros componentes financeiros (b)	1.442.926	1.295.625
	4.376.548	4.010.501
Passivos financeiros e setoriais da concessão		
Conta de compensação de variação de valores de itens da “parcela A” CVA e outros componentes financeiros (b)	(19.678)	(16.470)
	(19.678)	(16.470)
Ativo circulante	995.659	859.597
Ativo não circulante	3.380.889	3.150.904
Passivo circulante	(19.678)	(16.470)

a) Ativos financeiros relacionados à infraestrutura

Segue abaixo a mutação dos ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.714.876
Transferências de ativos de contrato (Nota 9)	165.691
Atualização Financeira	53.203
Realização	(148)
Saldo em 31 de março de 2025	2.933.622

b) Ativos e passivos setoriais - Conta de Compensação de Variação de valores de itens da “parcela A” (CVA) e outros componentes financeiros

Os saldos e a movimentação desses ativos e passivos financeiros setoriais estão apresentados pelo valor líquido por ciclo tarifário, em conformidade com os reajustes tarifários homologados ou a serem homologados são demonstrados a seguir:

	Saldos em 31/12/2024	Adição	Amortização	Atualização	Transferências	Saldos em 31/03/2025	Valores em amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não circulante
Ativos financeiros setoriais										
CVA ativa	140.938	278.427	(380.221)	62.099	270.372	371.615	-	371.615	298.368	73.247
Aquisição de energia (CVA energia)	320.591	173.311	(215.901)	42.833	(44.168)	276.666	-	276.666	238.836	37.830
Custo da energia de Itaipu	(78.453)	-	-	-	(27.894)	(106.347)	-	(106.347)	(83.414)	(22.933)
Proinfa	6.293	18.758	-	507	-	25.558	-	25.558	21.512	4.046
Transporte rede básica	249.572	(18.400)	(101.864)	9.083	98.135	236.526	-	236.526	196.071	40.455
Transporte de energia Itaipu	(4.001)	-	(18.324)	833	6.524	(14.968)	-	(14.968)	(11.556)	(3.412)
ESS	(221.511)	104.758	(38.619)	8.607	258.509	111.744	-	111.744	69.536	42.208
CDE	(131.553)	-	(5.513)	236	(20.734)	(157.564)	-	(157.564)	(132.617)	(24.947)
Demais ativos financeiros setoriais	1.154.687	85.751	(252.172)	21.630	61.415	1.071.311	-	1.071.311	697.291	374.020
Quota parte de energia nuclear	89.457	17.750	(27.840)	3.973	26.613	109.953	-	109.953	88.178	21.775
Neutralidade da parcela A	89.865	137.320	(36.640)	7.377	36.361	234.283	-	234.283	197.189	37.094
Neutralidade Estimada sobre créditos GD	692.843	101.568	-	-	-	794.411	-	794.411	794.411	-
Sobrecontratação de energia	407.148	(170.887)	(182.444)	1.316	182.443	237.576	-	237.576	141.622	95.954
Devoluções tarifárias	(71.675)	-	-	-	(30.093)	(101.768)	-	(101.768)	(93.403)	(8.365)
Outros	(52.951)	-	(5.248)	8.964	(153.909)	(203.144)	-	(203.144)	(430.706)	227.562
Total ativos financeiros setoriais	1.295.625	364.178	(632.393)	83.729	331.787	1.442.926	-	1.442.926	995.659	447.267
Passivos financeiros setoriais										
CVA passiva	(138.939)	(61.776)	445.939	(51.729)	(270.372)	(76.877)	(76.877)	-	(76.877)	-
Aquisição de energia (CVA energia)	(326.512)	(226.724)	397.464	(41.494)	44.168	(153.098)	(153.098)	-	(153.098)	-
Custo da energia de Itaipu	(73.023)	(25.605)	41.243	(3.995)	27.894	(33.486)	(33.486)	-	(33.486)	-
Proinfa	(9.431)	-	5.169	(220)	-	(4.482)	(4.482)	-	(4.482)	-
Transporte rede básica	155.288	-	1.929	-	(98.135)	59.082	59.082	-	59.082	-
Transporte de energia Itaipu	33.716	(10.826)	125	(140)	(6.524)	16.351	16.351	-	16.351	-
ESS	71.327	224.156	-	(2.645)	(258.509)	34.329	34.329	-	34.329	-
CDE	9.696	(22.777)	9	(3.235)	20.734	4.427	4.427	-	4.427	-
Demais passivos financeiros setoriais	122.469	(175.301)	185.673	(14.227)	(61.415)	57.199	57.199	-	57.199	-
Quota parte de energia nuclear	49.012	-	734	-	(26.613)	23.133	23.133	-	23.133	-
Neutralidade da parcela A	34.049	77	16.210	(355)	(36.361)	13.620	13.620	-	13.620	-
Sobrecontratação de energia	304.071	-	-	-	(182.443)	121.628	121.628	-	121.628	-
Devoluções tarifárias	(31.223)	(28.204)	23.417	(1.889)	30.093	(7.806)	(7.806)	-	(7.806)	-
Outros	(233.440)	(147.174)	145.312	(11.983)	153.909	(93.376)	(93.376)	-	(93.376)	-
Total passivos financeiros setoriais	(16.470)	(237.077)	631.612	(65.956)	(331.787)	(19.678)	(19.678)	-	(19.678)	-
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais, líquido	1.279.155	127.101	(781)	17.773	-	1.423.248	(19.678)	1.442.926	975.981	447.267

9. ATIVOS DE CONTRATO

A movimentação dos ativos de contrato encontra-se apresentada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.421.329
Adições	1.015.906
Transferências para o ativo financeiro (Nota 8a)	(165.691)
Transferências para o Ativo Intangível	(544.344)
Saldo em 31 de março de 2025	4.727.200

(1) O aumento das adições no segmento de distribuição reflete maiores investimentos realizados, em linha com o programa de investimentos da Cemig D.

Dentre as adições realizadas no período de janeiro a março de 2025, no montante de R\$1.015.906, está contemplado o montante de R\$21.270 (R\$17.271 no mesmo período de 2024) a título de capitalização dos encargos financeiros, conforme apresentado na nota explicativa nº 17.

A Companhia não possui ativos de contrato com vida útil indefinida.

A natureza das adições em ativo de contrato é apresentada na nota nº 20b. As adições estão representadas em “Receita de construção de infraestrutura de distribuição” na nota explicativa 19.

10. INTANGÍVEL

a) Composição do saldo

	31/03/2025			31/12/2024		
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Ativos da concessão	30.991.191	(13.165.321)	17.825.870	30.315.922	(12.879.604)	17.436.318
(-) Obrigações especiais (Nota 11)	(6.302.170)	2.311.765	(3.990.405)	(6.177.716)	2.250.413	(3.927.303)
Ativos da concessão líquidos	24.689.021	(10.853.556)	13.835.465	24.138.206	(10.629.191)	13.509.015
Intangível em curso	300.525	-	300.525	294.934	-	294.934
Total do intangível	24.989.546	(10.853.556)	14.135.990	24.433.140	(10.629.191)	13.803.949

b) Movimentação do ativo intangível

Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.803.949
Adições	31.040
Baixas	(6.773)
Transferência de ativos de contrato (Nota 9)	544.344
Amortização	(236.570)
Saldo em 31 de março de 2025	14.135.990

(1) As adições no ativo intangível estão relacionadas principalmente a aquisição de software.

Dentre as adições realizadas no período de janeiro a março de 2025, não houve movimentação a título de encargos financeiros.

11. OBRIGAÇÕES ESPECIAIS

O saldo dos ativos financeiros, ativos de contrato e intangível estão reduzidos pelas obrigações vinculadas à concessão, que possuem a seguinte composição:

Obrigações Vinculadas à Concessão	31/03/2025	31/12/2024
Participação da União, Estados e Municípios (1)	(758.003)	(729.548)
Participação Financeira do Consumidor (2)	(5.921.846)	(5.773.902)
Doações e Subvenções Destinadas a Investimentos no Serviço Concedido	(4.071)	(4.071)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(95.552)	(95.552)
Pesquisa e Desenvolvimento	(12.290)	(12.290)
Universalização do Serviço Público de Energia Elétrica	(306.080)	(306.080)
Outros, Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos	(391.591)	(396.883)
Atualização Financeira Obrigações Especiais	(29.840)	(25.453)
(-) Amortização Acumulada	2.311.765	2.250.413
Total	(5.207.508)	(5.093.366)

- (1) As contribuições da União, Estados e Municípios representam a participação destes entes em obras para fornecimento de energia. A participação dos municípios é a mais relevante nessa rubrica (73% do saldo) e, de modo geral, são obras relativas à extensão e modificação de redes de distribuição não universalizadas.
- (2) As contribuições dos consumidores representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica, conforme estabelecido nos regulamentos específicos.

Alocação

Alocação	31/03/2025	31/12/2024
Infraestrutura em construção - Ativo de Contrato	(951.057)	(932.835)
Infraestrutura - Intangível em Serviço (Nota 10)	(3.990.405)	(3.927.303)
Infraestrutura - Ativo Financeiro	(266.046)	(233.228)
Total	(5.207.508)	(5.093.366)

12. ARRENDAMENTOS

a) Movimentação do direito de uso

	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	151.785	91.280	243.065
Baixa (contratos encerrados)	(1.022)	-	(1.022)
Adição	3.066	-	3.066
Amortização (1)	(2.785)	(8.311)	(11.096)
Remensuração (2)	65	-	65
Saldo em 31 de março de 2025	151.109	82.969	234.078

- (1) A amortização do direito de uso reconhecida no resultado está líquida do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, no montante de R\$175 no período de janeiro a março de 2025 (R\$149 no mesmo período de 2024); a taxa anual média ponderada de amortização é 7,59% para Imóveis e 40,07% para Veículos.
- (2) A Companhia identificou eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento com ajuste ao ativo de direito de uso.

b) Movimentação do passivo de arrendamento

Saldo em 31 de dezembro de 2024	274.977
Adição	3.066
Baixas (contratos encerrados)	(1.191)
Juros incorridos (1)	4.284
Arrendamentos pagos	(14.292)
Juros sobre arrendamentos pagos	(183)
Remensuração (2)	65
Saldo em 31 de março de 2025	266.726
Passivo circulante	56.323
Passivo não circulante	210.403

- (1) As despesas financeiras reconhecidas no resultado estão líquidas do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, nos montantes de R\$205 no período de janeiro a março de 2025 (R\$381 no mesmo período de 2024).
- (2) A Companhia identificou eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento com ajuste ao ativo de direito de uso.

As adições, baixas e remensurações nos arrendamentos são operações que não envolvem caixa, e, por conseguinte, não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa. As transações envolvendo partes relacionadas estão apresentadas na nota explicativa 22.

O direito potencial de recuperar PIS/Pasep e Cofins embutido na contraprestação de arrendamento, de acordo com os períodos previstos para pagamento, é apresentado a seguir:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	400.237	266.726
PIS/Pasep e Cofins potencial	26.947	15.448

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente. A análise de vencimento do passivo de arrendamentos é apresentada a seguir:

Vencimento das prestações	
2025	43.705
2026	58.055
2027	47.897
2028	18.299
2029	16.463
2030 a 2050	215.818
Valores não descontados	400.237
Juros embutidos	(133.511)
Passivo de arrendamentos	266.726

13. FORNECEDORES

	31/03/2025	31/12/2024
Energia de curto prazo - CCEE	169.082	168.160
Encargos de uso da rede elétrica	252.930	244.095
Energia elétrica comprada para revenda	654.109	701.411
Itaipu binacional	203.888	210.488
Materiais e serviços (1)	568.145	649.596
	1.848.154	1.973.750

(1) Inclui o saldo de R\$12.230 relacionado a operações de risco sacado, em 31 de março de 2025.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de câmbio e de liquidez relacionados a fornecedores está divulgada na nota explicativa nº 23 dessas informações contábeis intermediárias.

14. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RESTITUIR A CONSUMIDORES

	31/03/2025	31/12/2024
Impostos, taxas e contribuições		
Circulante		
ICMS	87.693	96.208
Cofins	111.700	125.229
PIS/Pasep	24.139	27.078
INSS	36.185	38.527
ISSQN	22.987	25.349
Outros (1)	47.830	47.621
	330.534	360.012
Valores a restituir a consumidores		
Circulante		
PIS/Pasep e Cofins	116.087	185.698
ICMS	340.800	340.800
	456.887	526.498
Não circulante		
PIS/Pasep e Cofins	24.165	22.880
	481.052	549.378
	811.586	909.390

(1) Inclui a retenção na fonte de imposto de renda sobre os juros sobre o capital próprio declarados, cujo recolhimento ocorreu no mês subsequente, em conformidade à legislação tributária. Mais informações na nota explicativa nº 23.

Valores a restituir a consumidores

A movimentação dos valores a restituir a consumidores é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	549.378
Restituição aos consumidores (1)	(90.712)
Atualização financeira- Selic	12.523
Outros indêbitos a restituir	9.862
Saldo em 31 de março de 2025	481.051

(1) Trata-se de devolução via alíquota efetiva, referente a indêbitos tributários apurados pela Companhia, conforme dispõe a Lei 14.385/2022.

15. DEBÊNTURES

Financiadores	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	Moeda	31/03/2025			31/12/2024
				Circulante	Não circulante	Total	Total
MOEDA NACIONAL							
Debêntures - 3ª Emissão - 3ª Série (1)	2025	IPCA + 5,10%	R\$	-	-	-	334.188
Debêntures - 7ª Emissão - 2ª série (1)	2026	IPCA + 4,10%	R\$	1.066.364	1.042.623	2.108.987	2.048.454
Debêntures - 8ª Emissão - 1ª série (1)	2027	CDI + 1,35%	R\$	19.230	500.000	519.230	502.548
Debêntures - 8ª Emissão - 2ª série (1)	2029	IPCA + 6,10%	R\$	9.626	566.870	576.496	557.412
Debêntures - 9ª Emissão - Série Única (1)	2026	CDI + 2,05%	R\$	1.100.964	1.000.000	2.100.964	2.030.078
Debêntures - 10ª emissão - 1ª série (1)	2029	CDI + 0,80%	R\$	5.987	400.000	405.987	417.151
Debêntures - 10ª emissão - 2ª série (1)	2034	IPCA + 6,15%	R\$	11.250	1.691.670	1.702.920	1.696.909
Debêntures - 11ª emissão - 1ª série (1)	2031	CDI + 0,55%	R\$	5.379	1.000.000	1.005.379	1.028.493
Debêntures - 11ª emissão - 2ª série (1)	2036	IPCA + 6,58%	R\$	3.943	1.557.876	1.561.819	1.552.871
Debêntures - 12ª emissão - 1ª série (1)	2032	CDI + 0,86%	R\$	8.159	1.640.000	1.648.159	-
Debêntures - 12ª emissão - 2ª série (1)	2040	IPCA + 7,55%	R\$	2.251	865.233	867.484	-
(-) Desconto na emissão de debêntures (2)				(2.134)	(2.362)	(4.496)	(5.326)
(-) Custos de transação				(2.845)	(162.877)	(165.722)	(125.157)
Total				2.228.174	10.099.033	12.327.207	10.037.621

(1) Debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativa e escritural e não há cláusulas de repactuação;

(2) Desconto na 7ª e 8ª emissão de debêntures totalmente alocado na 2ª série;

a) Emissões de debêntures

Emissão de debêntures - 12ª emissão

Em 21 de fevereiro de 2025, a Cemig D divulgou ao mercado o início da oferta pública de distribuição de dois milhões de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional outorgada pela Cemig, caracterizadas como “Debêntures Verdes”, em 2 séries, da 12ª emissão de debêntures, com valor nominal unitário de um mil reais, no valor inicial de dois bilhões de reais, com a possibilidade desse valor ser aumentado em até 25% caso a opção de Lote Adicional fosse exercida. A operação foi realizada nos termos da Resolução CVM 160.

Em 18 de março de 2025, a Cemig D concluiu a liquidação financeira de sua 12ª emissão de debêntures, em duas séries, por meio da qual foram emitidas dois milhões e quinhentos mil debêntures, perfazendo o valor total de R\$2.500.000, subscritas conforme abaixo:

Série	Quantidade	Valor em milhares	Taxa	Prazo	Amortização
1ª	1.640.000	R\$1.640.000	CDI + 0,86% a.a.	2.557 dias	72º e 84º meses
2ª	860.000	R\$860.000	IPCA + 7,5467% a.a.	5.479 dias	156º, 168º e 180º meses

Os recursos obtidos pela Cemig D com essa emissão serão destinados à gestão do fluxo de caixa, compreendendo, mas não se limitando a sua operação e o reembolso de investimentos, gastos e despesas por ela realizados, em linha com o *Framework*.

Financiadores	Data de Entrada	Vencimento Principal	Encargos Financeiros Anuais	Valor
Moeda Nacional				
Debêntures - 12ª Emissão – 1ª Série	março de 2025	2.032	CDI + 0,86%	1.640.000
Debêntures - 12ª Emissão – 2ª Série	março de 2025	2.040	IPCA + 7,5467%	860.000
(-) Custos de transação				(45.368)
Total de captações				2.454.632

Por fim, informa-se que a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings atribuiu rating AAA(bra) à emissão.

Garantias

Em 31 de março de 2025, o saldo devedor das debêntures é garantido da seguinte forma

Aval e recebíveis	2.103.436
Fiança	10.223.771
Total	12.327.207

b) Composição e movimentação

O endividamento da Companhia tem o prazo médio de amortização de 6,0 anos. A composição das debêntures por indexador, com a respectiva amortização, é como segue:

	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Indexadores							
IPCA (1)	1.093.434	1.042.623	-	283.435	283.435	4.114.779	6.817.706
CDI (2)	1.139.719	1.000.000	500.000	200.000	200.000	2.640.000	5.679.719
Total por Indexadores	2.233.153	2.042.623	500.000	483.435	483.435	6.754.779	12.497.425
(-) Custos de transação	(2.845)	(3.218)	(477)	(7.980)	(7.980)	(143.222)	(165.722)
(-) Desconto	(2.134)	-	(2.134)	(114)	(114)	-	(4.496)
Total geral	2.228.174	2.039.405	497.389	475.341	475.341	6.611.557	12.327.207

(1) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA);

(2) Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os indexadores utilizados para atualização monetária dos empréstimos tiveram as seguintes variações nos períodos apresentados:

Indexador	Variação acumulada em 2025 (%)	Variação acumulada em de 2024 (%)
IPCA	2,04	1,42
CDI	2,94	2,62

A movimentação das debêntures é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.037.621
Debêntures emitidas	2.500.000
Custos de transação	(45.368)
Captações líquidas	2.454.632
Variação monetária	118.604
Encargos financeiros provisionados	223.701
Amortização do custo de transação	4.802
Encargos financeiros pagos	(192.288)
Amortização de principal	(319.865)
Saldo em 31 de março de 2025	12.327.207

c) Encargos financeiros capitalizados

Os custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo substancial para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia relacionados às debêntures.

A Companhia incorporou aos custos de construção da infraestrutura da concessão os encargos da captação das debêntures vinculados a obras, conforme abaixo:

	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2025
Encargos de empréstimos e debêntures	223.701	122.909
Encargos financeiros incorporados aos custos de construção da infraestrutura da concessão - ativos de contrato (1) (Nota 9)	(21.411)	(17.271)
Efeito líquido no resultado	202.290	105.638

(1) A taxa média de capitalização foi de 13,43% a.a. em 31 de março de 2025 (11,57% a.a. em 31 de março de 2024).

Os valores dos encargos capitalizados não foram considerados nas adições ao fluxo de caixa das atividades de investimentos, para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, por não representarem saída de caixa para aquisição do referido ativo.

d) Cláusulas contratuais restritivas - “Covenants”

Há cláusulas de vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária, decorrente de inadimplemento em obrigação de valor individual ou agregado superior a R\$50 milhões (“cross default”).

A Companhia possui contratos com Cláusulas Restritivas (“Covenants”) financeiras e não financeiras, sendo as financeiras apresentadas a seguir:

Título	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido Cemig D	Índice requerido Cemig (garantidora)	Exigibilidade de cumprimento
7ª, 8ª e 9ª emissões de Debêntures (1)	Dívida líquida / Lajida ajustado (2)	Manter índice igual ou inferior a 3,5	Manter índice igual ou inferior a 3,0	Semestral e anual
10ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 30 de junho de 2024 até 30 de junho de 2029	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026	Semestral e anual
		Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	
11ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 31 de dezembro de 2024 até 30 de junho de 2029	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026	Semestral e anual
		Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	
12ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 30 de junho de 2025 até 30 de junho de 2029	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026	Semestral e Anual
		Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	

(1) O não cumprimento dos *covenants* financeiros implica em vencimento antecipado, acarretando a imediata exigibilidade do pagamento pela Companhia do Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, conforme o caso, acrescido de remuneração, além dos demais encargos devidos, independente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.

(2) O Lajida ajustado corresponde ao lucro antes dos juros, impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização, do qual é subtraído o resultado extraordinário, quaisquer créditos e ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, na medida em que não sejam recorrentes, e quaisquer pagamentos em dinheiro efetuados durante esse exercício, referentes a encargos não monetários que foram adicionados novamente na determinação do Lajida em qualquer exercício anterior, e acrescido de despesas não monetárias e encargos não monetários, na medida em que não sejam recorrentes.

A Administração monitora esses índices de forma contínua.

Fundos vinculados atrelados à emissão de debêntures

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui o saldo de R\$757.117 referente a fundos vinculados (R\$196.059 em 31 de dezembro de 2024). Esse crescimento está atrelado, essencialmente, à 7ª emissão de debêntures da Cemig D.

Conforme Contrato de Cessão Fiduciária da 7ª emissão de debêntures, a Cemig D deverá reter em conta vinculada, mensalmente, nos seis meses anteriores ao vencimento da parcela, o valor equivalente a 1/6 do valor projetado da parcela, em média R\$181.000.

As aplicações do depósito em garantia representam o valor de R\$729.282 em 31 de março de 2025 (R\$185.106 em 31 de dezembro de 2024).

16. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

Movimentação do passivo líquido

	Plano de pensão e suplementação de aposentados	Plano de saúde	Plano odontológico	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2024	992.361	1.853.116	32.019	2.877.496
Despesa reconhecida no resultado	30.637	55.271	957	86.865
Contribuições pagas	(25.563)	(28.857)	(552)	(54.972)
Custo do serviço passado	-	(21.198)	(401)	(21.599)
Perdas (ganhos) atuariais	-	(41.759)	(660)	(42.419)
Passivo líquido em 31 de março de 2025 (1)	997.435	1.816.573	31.363	2.845.371
			31/03/2025	31/12/2024
Passivo circulante			131.521	162.817
Passivo não circulante			2.713.850	2.714.679

(1) A redução do passivo deve-se, essencialmente, às variações observadas nas premissas atuariais utilizadas. Mais detalhes no decorrer dessa nota explicativa.

As perdas e ganhos atuariais, líquidas de imposto de renda e contribuição social, não envolvem caixa, e, por isso, não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Os valores registrados na despesa, reconhecida no resultado do período de janeiro a março de 2025, referem-se às parcelas dos custos com obrigação pós-emprego, no montante de R\$322.834 (R\$96.053 no primeiro trimestre de 2024).

Plano de saúde e odontológico

Em janeiro de 2025, foi reaberto o período para migração ao novo plano de saúde, Plano Premium, a qual foi ofertado a todos os empregados ativos da Cemig e integralmente custeado pela Companhia. O período para as adesões nas condições propostas pela Companhia se encerrou em 31 de janeiro de 2025 e, até a citada data houve a migração de uma parcela de colaboradores para o Plano Premium, o que reduziu o número de empregados cobertos pelo PSI.

À luz do CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, tal situação é um evento de encurtamento (*curtailment*), o qual levou à necessidade de que a Companhia remensurasse seus passivos pós-emprego para a data base de 31 de março de 2025. Os efeitos do encurtamento do plano foram reconhecidos no resultado como custo do serviço passado, no montante de R\$21.198 para o plano de saúde e de R\$401 para o plano odontológico.

Ressalta-se que, para o evento de encurtamento dos planos, foi necessário atualizar a premissa de taxa de desconto para 12,32% (12,23% em 31 de dezembro de 2024). As demais premissas permaneceram constantes às apresentadas no ano de 2024. Como a nova taxa de desconto foi maior, houve uma redução do passivo e, portanto, um ganho atuarial de R\$41.759 para o plano de saúde e de R\$659 para o plano odontológico.

Acórdão na Ação Anulatória de vigência do Acordo Coletivo Específico de plano de saúde

Em 19 de fevereiro de 2025, foi publicado acórdão do julgamento ocorrido em 9 de dezembro de 2024 em Recurso Ordinário Trabalhista, pela Seção Especializada em Dissídios Coletivos do Tribunal Superior do Trabalho – TST.

Essa decisão determinou a cessação, a partir de 31 de dezembro de 2023, da validade das cláusulas que determinavam a prorrogação automática por iguais e sucessivos períodos da cláusula 17ª do acordo coletivo de trabalho de 2010 e cláusula 4ª do acordo coletivo de trabalho de 2016. Essas cláusulas garantiam a cobertura das suas obrigações com pagamento de benefício pós-emprego do plano de saúde (PSI), incluindo os aposentados e empregados ativos.

Devido à especificidade deste assunto, a Companhia e seus assessores legais, neste momento, não identificaram necessidade de registro contábil, sendo a probabilidade de perda classificada como possível nestas informações contábeis intermediárias.

17. PROVISÕES

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos, perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis, tributárias, ambientais, regulatórias e outros assuntos.

Nesse contexto, considerando a avaliação da Companhia e de seus assessores legais, foram constituídas provisões para as ações judiciais cuja expectativa de perda é considerada provável, conforme segue:

	Trabalhistas	Cíveis		Tributárias	Tributárias	Tributárias	Tributárias
		Relações de consumo	Outras				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	345.288	79.272	38.487	541.954	36.149	23.403	1.064.553
Adições	49.251	27.427	8.043	10.522	4.988	6.469	106.700
Reversões	-	-	-	-	-	(1.965)	(1.965)
Liquidações	(28.396)	(13.668)	(3.280)	(397)	(161)	(637)	(46.539)
Saldo em 31 de março de 2025	366.143	93.031	43.250	552.079	40.976	27.270	1.122.749

Há ações judiciais cuja expectativa de perda é considerada possível, com base na avaliação da Administração da Companhia e sustentada pela opinião de seus assessores legais, não sendo constituída provisão, conforme segue:

Perda Possível	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas	798.634	807.905
Cíveis		
Relações de consumo	804.602	709.457
Outras ações cíveis	536.960	515.352
	1.341.562	1.224.809
Tributárias	1.983.346	1.962.856
Regulatórias	863.118	767.282
Outras	1.147.036	1.093.604
Total	6.133.696	5.856.456

A Administração da Companhia, tendo em vista os prazos e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório, acredita não ser praticável fornecer informações úteis aos usuários destas informações contábeis intermediárias a respeito do momento de eventuais saídas de caixa, bem como de quaisquer possibilidades de reembolsos. A expectativa é que a maior parte dos valores provisionados seja pago em períodos superiores a 12 meses.

A Companhia acredita que eventuais desembolsos após o desfecho dos respectivos processos, em excesso aos montantes provisionados, não afetarão, de forma relevante, o resultado das operações e da sua posição financeira.

No primeiro trimestre de 2025, as principais variações ocorridas nos passivos contingentes foram nos seguintes processos:

- Aumento em processos de natureza administrativa decorrente de homologação de cálculos periciais. O montante da contingência, em 31 de março de 2025 é de R\$273.786 (R\$200.153 em 31 de dezembro de 2024).
- Aumento em processos de natureza regulatória, em que os valores de contingência foram alterados devido à sentença judicial desfavorável à Companhia. O montante da contingência, em 31 de março de 2025 é de R\$684.353 (R\$592.787 em 31 de dezembro de 2024).

A probabilidade de perda para os processos citados foi classificada como possível.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA

a) Capital Social

Em 31 de março de 2025, o capital social da Companhia é de R\$6.964.105, (R\$6.964.105 em 31 de dezembro de 2024), representado por 2.359.113.452 ações ordinárias (2.359.113.452 em 31 de dezembro de 2024), subscritas e integralizadas, sem valor nominal, de propriedade integral da Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig.

O Capital Social da Companhia poderá ser aumentado até o limite de 10% do capital social, fixado no Estatuto Social, independentemente de reforma estatutária e mediante deliberação do Conselho de Administração, devendo ser previamente ouvido o Conselho Fiscal.

b) Resultado por ação

O resultado por ação foi calculado com base no número médio ponderado de ações ordinárias em circulação da Companhia em cada um dos períodos mencionados, conforme segue:

	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
Quantidade de ações	2.359.113.452	2.359.113.452
Lucro líquido do período	311.158	322.338
Resultado básico e diluído por ação ordinária (em R\$)	0,13	0,14

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, motivo pelo qual o resultado diluído por ação ordinária é igual ao resultado básico por ação.

c) Remuneração do acionista

Em 20 de março de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a declaração de JCP relativos ao primeiro trimestre de 2025, no montante de R\$232.217, a serem pagos em duas parcelas iguais, a primeira até 30 de junho de 2026 e a segunda até 30 de dezembro de 2026.

Declaração	Montante	Retenção de imposto de renda (1)
20/03/2025	197.384	34.833
	197.384	34.833

(1) Retenção de 15% de imposto de renda na fonte nos termos da legislação em vigor.

Cabe à Diretoria Executiva determinar os locais e processos de pagamento e imputar os juros sobre capital próprio aos dividendos obrigatórios do exercício de 2025, em proposta a ser submetida à Assembleia Geral. O valor do imposto de renda retido na fonte, por obrigação da legislação tributária, não é considerado quando se imputam os JCP's ao dividendo obrigatório e é calculado à alíquota de 15%, nos termos da legislação em vigor.

19. RECEITA LÍQUIDA

A composição da receita da Companhia é conforme segue:

	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
Fornecimento bruto de energia elétrica e receita de uso da rede - consumidores cativos (a)	5.885.797	5.727.071
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores - Realização (1)	-	322.666
Receita de uso da rede - consumidores livres	1.440.424	1.178.238
Ativos e passivos financeiros setoriais líquidos (2)	126.322	75.674
Receita de construção de infraestrutura de distribuição (notas 9 e 10)	1.046.946	858.976
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão (nota 8)	53.203	30.951
Multa por violação de padrão indicador de continuidade	(46.812)	(45.927)
Outras receitas (b)	640.343	559.858
Tributos e encargos incidentes sobre as receitas (c)	(2.642.737)	(2.737.274)
	6.503.486	5.970.233

(1) Em maio de 2024, a Cemig D concluiu a devolução dos valores referentes à restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores, que vinha sendo devolvido a partir de revisões tarifárias. Desse modo, a recomposição da receita referente à realização do passivo ocorreu até o segundo trimestre de 2024, não impactando o primeiro trimestre de 2025.

(2) Esse valor decorre do total de adições e amortizações da nota explicativa 8b.

a) Fornecimento bruto de energia elétrica

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, é a seguinte:

	MWh (1)		R\$	
	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
Residencial (2)	3.837.945	3.667.834	3.422.560	3.126.497
Industrial	272.778	346.783	227.853	280.060
Comércio, serviços e outros	1.567.978	1.664.259	1.283.159	1.318.467
Rural	679.983	726.513	504.657	528.042
Poder público	258.475	259.870	226.713	223.285
Iluminação pública	233.904	248.368	128.335	130.982
Serviço público	195.708	250.790	150.285	185.343
Subtotal	7.046.771	7.164.417	5.943.562	5.792.676
Consumo próprio	7.925	8.188	-	-
Suprimento a outras Concessionárias (3)	-	-	210	17.603
Fornecimento não faturado líquido	-	-	(57.975)	(83.208)
Total	7.054.696	7.172.605	5.885.797	5.727.071

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

(2) O aumento no fornecimento de energia para clientes residenciais justifica-se, principalmente, por aumento na quantidade de consumidores

(3) Refere-se a Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD

b) Outras receitas

	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
Serviço taxado	3.637	4.626
Prestações de serviços	6.153	9.338
Subvenções - Baixa renda (1)	125.594	108.982
Subsídio SCEE (2)	(29.441)	48.244
Subsídio de bandeiras tarifárias	21.875	18.276
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários (3)	372.366	256.128
Aluguel e arrendamento	139.749	112.799
Outras	410	1.465
	640.343	559.858

- (1) O aumento decorre do crescimento no número de unidades consumidoras em 2025.
- (2) O subsídio do SCEE (Sistema de Compensação de Energia Elétrica) é um valor direcionado a custear os benefícios tarifários das unidades consumidoras participantes do SCEE que foi introduzido pela Aneel a partir da revisão tarifária de 2023. A previsão concedida em 2023 foi superior aos montantes apurados e o ajuste em 2024 superou o valor do subsídio para o próprio ano, motivo que provocou a inversão da receita.
- (3) O montante para esse subsídio é definido na Resolução Homologatória de cada de reajuste tarifário. A variação decorre do aumento nos descontos que a Cemig concede, principalmente para a classe “Carga Fonte Incentivada”.

Subsídios tarifários

No primeiro trimestre de 2025, o montante apropriado como receita de subsídios reembolsados via CDE totalizou o montante de R\$118.028 (R\$175.502 no primeiro trimestre de 2024).

Deste valor, a Companhia tem a receber o montante de R\$194.130 (R\$197.070 em 31 de dezembro de 2024), reconhecidos no ativo circulante em “Outros ativos”.

c) Tributos e encargos incidentes sobre a receita

	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
Tributos sobre a receita		
ICMS	1.158.244	1.109.829
PIS/Pasep	93.075	106.451
Cofins	428.711	490.322
ISSQN	342	430
	1.680.372	1.707.032
Encargos do consumidor		
Programa de eficiência energética - PEE	20.206	19.053
Conta de desenvolvimento energético - CDE	901.973	973.503
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	7.444	7.020
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	10.635	10.028
Pesquisa expansão sistema energético - EPE	5.317	5.014
CDE sobre P&D	3.190	3.008
CDE sobre PEE	6.381	6.017
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica	7.219	6.599
	962.365	1.030.242
	2.642.737	2.737.274

20. CUSTOS E DESPESAS

a) Custos com energia elétrica

	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
Energia elétrica comprada para revenda		
Energia de Itaipu binacional	306.415	268.696
Contratos por cotas de garantia física	207.353	224.569
Cotas das usinas de Angra I e II	83.446	94.399
Energia de curto prazo - CCEE (1)	164.403	47.226
Contratos bilaterais	121.982	127.290
Energia adquirida em leilão em ambiente regulado	975.020	1.026.912
PROINFA	134.839	113.113
Geração distribuída (2)	950.867	663.764
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(174.270)	(166.596)
	2.770.055	2.399.373
Encargos de uso da rede básica de transmissão e demais encargos do sistema		
Transporte de Potência de Itaipu	39.662	56.850
Encargos Transmissão - Rede Básica	671.641	682.057
Encargos de Conexão	46.828	37.388
Encargos Distribuição	2.559	2.195
Energia CCEE-ESS	11.742	34.968
Energia CCEE-EER	150.750	151.129
Créditos PIS-PASEP/COFINS	(85.394)	(89.224)
	837.788	875.363
	3.607.843	3.274.736

- (1) A variação decorre da elevação no PLD do submercado SE/CO que não foi compensado pelo PLD dos submercados NE e N que ficaram, na maior parte do tempo em seu valor mínimo. Aliado a este fato um cenário hidrológico desfavorável refletiu em um baixo MRE e, conseqüentemente, em acréscimo nos valores de repasse de Risco Hidrológico.
- (2) O crescimento de 43,25% decorre, principalmente, do aumento do número de instalações geradoras (317.725 no primeiro trimestre de 2025, comparada a 260.700 no primeiro trimestre de 2024) e do aumento na quantidade de energia injetada (1.876 GWh no primeiro trimestre de 2025, comparado a 1.438 GWh no primeiro trimestre de 2024);

b) Custo de construção da infraestrutura de distribuição

	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
Pessoal	31.348	42.047
Materiais	484.925	410.149
Serviços de terceiros	456.714	367.503
Encargos financeiros	21.411	17.271
Aquisição de imóveis e instalações	5.254	694
Impostos e taxas	912	737
Aquisição de servidão	44.331	17.988
Outros	2.051	2.587
	1.046.946	858.976

c) Outros custos e despesas

	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas (receitas)		Total	
	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
Pessoal	163.971	160.705	-	-	69.499	49.449	-	-	233.470	210.154
Participação de empregados e administradores no resultado	22.228	245	-	-	3.677	-	-	24.873	25.905	25.118
Obrigações pós-emprego (1)	(13.818)	-	-	-	(4.853)	-	83.937	96.053	65.266	96.053
Materiais	22.282	20.241	-	-	9.910	2.539	-	-	32.192	22.780
Serviços de terceiros (C.1)	385.592	404.100	-	-	47.826	41.490	-	-	433.418	445.590
Amortização (Nota 10b)	230.812	201.831	-	-	5.758	4.828	-	-	236.570	206.659
Amortização direito de uso - arrendamento (nota 12)	10.921	9.540	-	-	-	-	-	-	10.921	9.540
Provisões	104.735	105.968	-	-	-	-	-	-	104.735	105.968
Perdas de créditos esperadas	-	-	50.251	72.978	-	-	7.528	12.447	57.779	85.425
Outras despesas (C.2)	3.592	4.498	-	-	13.004	15.677	59.984	78.768	76.580	98.943
	930.315	907.128	50.251	72.978	144.821	113.983	151.449	212.141	1.276.836	1.306.230

- (1) As reversões observadas em custos de operação e despesas gerais e administrativas estão atreladas à remensuração do passivo de pós-emprego devido à migração de funcionários ativos para o novo plano de saúde ofertado pela Companhia. Mais detalhes na nota explicativa nº 16.

C.1) Serviços de terceiros

	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
Leitura de medidores e entrega de contas	39.844	40.191
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos	158.864	193.033
Comunicação	41.699	44.002
Conservação e limpeza de prédios	13.114	16.092
Conservação e limpeza de faixa, estradas e aceiros	31.528	29.614
Corte e religação	14.612	17.162
Podas de árvores	22.454	16.170
Serviços advocatícios e custas processuais	6.153	5.066
Serviços de tecnologia da informação	53.216	44.877
Mão de obra contratada	9.127	8.612
Hospedagem e alimentação	4.433	4.329
Vigilância	3.499	3.129
Reprografia e publicações legais	4.270	4.396
Inspeção de unidades consumidoras	9.596	9.008
Outros	21.009	9.909
	433.418	445.590

C.2) Outros custos e despesas, líquidas

	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
Propaganda e publicidade	1.759	1.458
Consumo próprio de energia elétrica	7.485	6.804
Subvenções e doações	2.838	3.960
Anuidade CCEE	1.088	954
Seguros	1.095	1.583
Forluz - custeio administrativo	7.332	7.391
Resultado na desativação e alienação de bens	32.340	42.656
Agentes arrecadadores	14.241	14.729
Impostos e taxas	4.018	4.053
Multa Aneel	-	3.003
Outras despesas, líquidas	4.384	12.352
	76.580	98.943

21. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
RECEITAS FINANCEIRAS		
Renda de aplicação financeira	37.824	15.936
PIS/Pasep e Cofins incidentes sobre receitas financeiras (1)	(7.894)	(6.716)
Acréscimos moratórios de contas de energia	71.727	72.904
Variações cambiais de Itaipu	6.209	-
Variações monetárias	5.304	13.274
Variação monetária depósitos judiciais	15.056	11.206
Variação monetária - CVA (Nota 8b)	17.773	1.793
Atualização dos créditos de PIS/Pasep e Cofins (2)	1.012	-
Atualização crédito IRPJ sobre PAT	719	-
Outras	18.425	14.799
	166.155	123.196
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos de debêntures (Nota 15)	(202.290)	(105.638)
Amortização do custo de transação (Nota 15)	(4.802)	(2.677)
Encargos de variação monetária - Forluz	-	(1.770)
Variações cambiais de Itaipu	-	(2.345)
Variação monetária de debêntures (Nota 15)	(118.604)	(49.859)
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir (1)	(13.030)	(20.590)
Variação monetária de P&D e PEE	(8.854)	(6.839)
Variação monetária de arrendamentos (Nota 12)	(4.079)	(6.500)
Outras variações monetárias	(3.963)	(5.603)
Outras	(12.629)	(30.155)
	(368.251)	(231.976)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(202.096)	(108.780)

(1) As despesas com PIS/Pasep e Cofins são incidentes sobre as receitas financeiras e juros sobre o capital próprio.

(2) A atualização dos créditos tributários referentes a PIS/Pasep e Cofins decorrentes da exclusão do ICMS da sua base de cálculo e do passivo a restituir aos consumidores é apresentada pelo valor líquido. Com a compensação dos créditos, o passivo a restituir aos consumidores superou o valor dos créditos a compensar, gerando uma despesa financeira líquida nos períodos comparativos. Com o ajuste do passivo, em maio de 2024, de R\$410.626 a Companhia passou a ter uma receita financeira líquida. Para mais detalhes, consultar a Nota explicativa 14.

22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações, bem como as principais condições relacionadas aos negócios com partes relacionadas da Companhia estão demonstradas a seguir:

Operações com energia elétrica

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Cemig Geração e Transmissão	130	2.289	10.687	9.351	390	416	(10.835)	(14.456)
Norte Energia	-	-	32.684	32.901	-	-	(72.864)	-

As operações de venda e compra de energia elétrica entre geradores e distribuidores são realizadas por meio de leilões no ambiente de contratação regulado organizados pelo Governo Federal. No ambiente de contratação livre, por sua vez, são realizadas por meio de leilões ou mediante contratação direta, conforme legislação aplicável.

Encargos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Encargos de conexão								
Cemig Geração e Transmissão	4.085	-	15.527	15.690	6.570	7.865	(33.661)	(27.916)
Sete Lagoas	-	-	305	305	-	-	(685)	(664)
Taesá	-	-	107	107	-	-	(322)	-
Cemig SIM	-	-	-	-	828	-	-	-
Cemig Geração Sul	-	-	-	-	1.349	1.238	-	-
Cemig Geração Leste	-	-	-	-	793	1.463	-	-
Cemig Geração Oeste	-	-	-	-	976	947	-	-
Hidrelétrica Cachoeirão	-	-	-	-	453	453	-	-
Encargos de transmissão								
Cemig Geração e Transmissão	2.588	3.403	32.878	31.941	-	-	(98.337)	(66.760)
Sete Lagoas	-	-	-	-	-	-	(1.190)	(1.304)
Taesá	-	-	7.586	9.779	-	-	(31.346)	(35.760)

Os encargos de conexão são montantes financeiros definidos e homologados pela Aneel relativos ao uso das instalações de conexão e/ou pontos de conexão no sistema de transmissão, devidos pelo acessante ao agente conectado.

Os encargos de transmissão são valores mensais devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão pela prestação dos serviços de transmissão, calculados em função das tarifas e dos montantes de uso do sistema de transmissão contratados, em conformidade com a regulamentação definida pela Aneel.

Consumidores e revendedores

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Governo do Estado de Minas Gerais	11.090	10.769	-	-	55.564	54.317	-	-

O saldo de consumidores e revendedores que a Companhia possui com o ente controlador, refere-se à venda de energia ao Governo do Estado de Minas Gerais considerando que o preço da energia é aquele definido pela Aneel por meio de resolução sobre o reajuste tarifário anual da Companhia.

Convênio de compartilhamento

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Companhia Energética de Minas Gerais	-	-	8.897	19.741	-	-	(8.897)	(9.275)
Cemig Geração e Transmissão	-	-	2.889	10.259	-	-	(2.889)	-

Convênio de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre Cemig, Cemig D, Cemig Geração e Transmissão e demais controladas do Grupo anuído pelo Despacho Aneel 3.208/2016. Inclui, principalmente, reembolso de despesas referentes ao compartilhamento de infraestrutura, pessoal, transporte, telecomunicação e informática.

Mútuo

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Companhia Energética de Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	(1.414)	(10.925)

O mútuo com a Companhia Energética de Minas Gerais envolveu contratos firmados, em 10 de janeiro de 2024, 25 de janeiro de 2024 e 09 de fevereiro de 2024, com anuência da Aneel, entre a Companhia e a sua controladora nos montantes de R\$150.000 e R\$ 200.000 e R\$ 400.000, respectivamente. Os contratos de mútuo em questão foram liquidados em 15 de março de 2024 (o primeiro mútuo) e 18 de março de 2024 (os dois últimos), acrescidos de juros nos montantes de R\$ 3.195, R\$ 3.276 e R\$ 4.454, respectivamente, correspondentes à taxa de juros equivalente de 110% do CDI, tendo como garantia uma Nota Promissória emitida pela Companhia em benefício de sua controladora.

Processos judiciais

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Companhia Energética de Minas Gerais	8.938	9.931	-	-	-	-	-	-

Refere-se a acordo firmado entre o Estado de Minas Gerais e a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e as empresas signatárias a seguir: a Alpargatas, a Guanhões e a Cemig Distribuição. Em 21 de dezembro de 2012 o Estado de Minas Gerais firmou o contrato nº 021/2012 para a execução de obras e de prestação de serviços em infraestrutura energética no estado de Minas Gerais e contratou a Companhia Energética de Minas Gerais para a execução das obras.

As obras foram executadas pela Cemig Distribuição em benefício da Alpargatas e da Guanhões sem o repasse dos recursos financeiros por parte do Estado de Minas Gerais para a Cemig no tempo adequado, o que culminou em desembolsos da Cemig Distribuição, executora das obras, e da Guanhões Energia. A Cemig Distribuição desembolsou recursos para a conclusão das obras em benefício da Alpargatas e a Guanhões desembolsou recursos para a conclusão das obras que tiveram a própria empresa como beneficiária.

Em 14 de junho de 2024 foi realizada conciliação pré-processual entre as empresas envolvidas em que o Estado se comprometeu a pagar R\$32 milhões à Cemig em 36 parcelas sucessivas, a partir de julho de 2024, no valor de R\$900 com data-base em maio de 2024. Como parte do acordo que foi feito, a Cemig ficou incumbida de repassar os valores de direito para a Guanhães Energia e para a Cemig Distribuição (mediante procuração emitida pela Alparagatas em benefício da Cemig Distribuição).

Juros sobre capital próprio e dividendos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Companhia Energética de Minas Gerais	-	-	1.314.512	1.117.129	-	-	-	-

A Diretoria Executiva, mediante autorização do Conselho de Administração, aprovou a declaração de Juros sobre o Capital Próprio - JCP e Dividendos no total de R\$197.384 no primeiro trimestre de 2025. Os detalhes acerca da composição e movimentação dos JCP e Dividendos estão presentes na nota explicativa nº 18.

FIC Pampulha

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Circulante								
Caixa e equivalentes	373.392	52.726	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	611.316	118.188	-	-	4.789	867	-	-
Não circulante								
Títulos e valores mobiliários	22.555	44.576	-	-	-	-	-	-

A Cemig D aplica parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento reservado, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Cemig. Os montantes aplicados pelo fundo estão apresentados na rubrica “Títulos e valores mobiliários” e “Caixa e equivalentes de caixa” no ativo circulante e não circulante.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

Arrendamentos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Circulante								
Arrendamento operacional	-	-	12.965	12.965	-	-	(4.008)	(6.411)
Não circulante								
Arrendamento operacional	130.140	131.708	142.842	143.754	-	-	-	-

Trata-se de contrato de aluguel da sede administrativa da Companhia com a Fundação Forluminas de Seguridade Social (Forluz), Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) dos funcionários do Grupo Cemig, proprietária do imóvel locado.

Benefícios pós-emprego

A Companhia possui obrigações contratuais com um grupo de ex-empregados aposentados em que é responsável por assegurar verbas para custeio de plano de previdência complementar, denominado Forluz, e para custeio de plano de saúde, denominado Cemig Saúde. As principais condições relacionadas aos benefícios pós-emprego estão indicadas a seguir:

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Forluz								
Circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	27.559	37.904	-	-	(30.637)	(31.654)
Contribuições para suplementação de aposentadoria - plano de contribuição definitiva (2)	-	-	-	-	-	-	(13.377)	(13.232)
Custeio administrativo (3)	-	-	-	-	-	-	(7.332)	(7.391)
Não circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	967.974	954.457	-	-	-	-
Cemig Saúde								
Circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	122.853	145.705	-	-	(56.228)	(66.169)
Não circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	1.725.083	1.739.430	-	-	-	-

- (1) Os contratos da Forluz são reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e serão amortizados até o exercício de 2024;
- (2) Contribuições da Companhia para o Fundo de Pensão referente aos empregados participantes do Plano Misto e calculadas sobre as remunerações mensais em conformidade ao regulamento do Fundo;
- (3) Recursos para o custeio administrativo anual do Fundo de Pensão em conformidade a legislação específica do setor. Os valores são estimados em um percentual da folha de pagamento da Companhia;
- (4) Obrigações pós-emprego relativas ao plano de saúde e odontológico dos empregados.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Os custos totais com o pessoal-chave da administração, composto pela Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, encontram-se dentro dos limites aprovados em Assembleia Geral e seus efeitos no resultado dos períodos de janeiro a março de 2025 e 2024 são demonstrados na tabela abaixo:

	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Remuneração	2.891	2.516
Participação nos resultados	941	835
Previdência privada	191	190
Planos de saúde e odontológico	5	15
Seguro de vida	1	2
Total (1)	4.048	3.558

- (1) A Companhia não remunera diretamente os membros do pessoal-chave da administração, sendo remunerados pelo acionista controlador. O reembolso dessas despesas é realizado por meio do convênio de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre Cemig, Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão e demais controladas do Grupo, anuído pelo Despacho Aneel 3.208/2016.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

a) Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

Os principais instrumentos financeiros são apresentados abaixo:

	Nível	31/03/2025		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo (1)	Valor contábil	Valor justo (1)
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Títulos e valores mobiliários - aplicações financeiras		59.432	59.432	44.900	44.900
Consumidores, revendedores e concessionários - transporte de energia (Nota 6)		4.242.618	4.242.618	4.327.216	4.327.216
Fundos vinculados		757.117	757.117	196.059	196.059
Ativos financeiros da concessão - conta de compensação de variação de custos da parcela A (CVA) e de outros componentes financeiros		1.442.926	1.442.926	1.295.625	1.295.625
Reembolso de subsídios tarifários		209.843	209.843	212.785	212.785
		6.711.936	6.711.936	6.076.585	6.076.585
Valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras	2	1.505.556	1.505.556	724.768	724.768
Títulos e valores mobiliários					
Certificados de depósitos bancários	2	72	72	-	-
Letras financeiras do Tesouro (LFTs)	1	495.996	495.996	23.983	23.983
Letras financeiras - bancos	2	77.518	77.518	92.549	92.549
Debêntures	2	2.035	2.035	1.655	1.655
		575.621	575.621	118.187	118.187
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição	3	2.933.622	2.933.622	2.714.876	2.714.876
		5.014.799	5.014.799	3.557.831	3.557.831
		11.726.735	11.726.735	9.634.416	9.634.416
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Debêntures (2)		(12.327.207)	(12.205.571)	(10.037.621)	(9.866.552)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz)		(353.985)	(351.992)	(357.668)	(350.661)
Passivos financeiros setoriais - conta de compensação de variação de custos da parcela A (CVA) e de outros componentes financeiros		(19.678)	(19.678)	(16.470)	(16.470)
Fornecedores		(1.848.154)	(1.848.154)	(1.973.750)	(1.973.750)
Passivo de arrendamentos (ajustado por remensurações)		(266.726)	(266.726)	(274.977)	(274.977)
		(14.815.750)	(14.692.121)	(12.660.486)	(12.482.410)

(1) O valor contábil apresentado é uma aproximação razoável do valor justo exceto para Debêntures e Equacionamento de déficit do fundo de pensão – Forluz, em 31 de março de 2025

(2) O valor justo apresentado está líquido dos custos de transação e recursos antecipados apresentados na nota explicativa nº 15.

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros a valor justo e os classifica conforme as normas contábeis vigentes. O valor justo é mensurado com base em premissas em que os participantes do mercado utilizariam ao precificar um ativo ou passivo, presumindo-se que ajam no seu melhor interesse econômico. As informações aplicadas nas técnicas de avaliação do valor justo são classificadas em três níveis de hierarquia do valor justo, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo:** Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- **Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnica de avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se

metodologia de avaliação ou apuração. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apuração de opções. As informações de nível 2 são observáveis, seja direta ou indiretamente. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

- **Nível 3. Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação - O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados e outras técnicas de avaliação, incluindo dados não observáveis, como a mensuração ao valor novo de reposição (VNR). Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado na data de mensuração. Os dados não observáveis são desenvolvidos utilizando as melhores informações disponíveis nas circunstâncias, que podem incluir dados próprios da entidade.

A hierarquia de valor justo prioriza as informações (*inputs*) das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. Em alguns casos, são utilizadas informações de diferentes níveis de hierarquia na mensuração do valor justo, sendo estas classificadas integralmente no mesmo nível de hierarquia de valor justo aplicável à informação significativa de nível mais baixo. Para os ativos e passivos reconhecidos ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se houve transferência entre os níveis da hierarquia, reavaliando a categorização definida.

As informações sobre a metodologia de cálculo do valor justo das posições estão divulgadas na nota explicativa 28 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

a) **Gestão de riscos**

Os principais riscos de exposição da Companhia estão relacionados na sequência desta nota explicativa.

A Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade com o objetivo de mensurar o impacto de flutuações no câmbio, nas taxas de juros e inflação, no valor de seus ativos e passivos financeiros, evidenciando qual o efeito nos resultados e no patrimônio líquido.

Os cenários para essa análise foram elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas, sendo considerados conforme segue:

- **Cenário base:** considera-se os saldos contábeis da data destas Demonstrações Financeiras.
- **Cenário provável:** o saldo do cenário base é atualizado considerando o câmbio e as taxas de juros prováveis para 31 de dezembro de 2025, utilizando informações

disponibilizadas pelos consultores financeiros. O efeito estimado no resultado da Companhia é indicado pela diferença entre o cenário provável e o cenário base.

- Cenários adverso:** um cenário é considerado adverso quando gera uma redução nos ganhos de ativos financeiros líquidos (redução da taxa do cenário adverso em relação à do provável) ou aumento de passivos financeiros líquidos (aumento da taxa do cenário adverso em relação à do provável), quando associados ao mesmo risco. Assim, a Companhia atualiza os saldos do cenário base considerando o câmbio e as taxas de juros estimadas para um cenário adverso, utilizando-se como base informações disponibilizadas por seus consultores financeiros. O efeito estimado no resultado é indicado pela diferença entre o cenário adverso e o cenário base.

Risco de taxas de câmbio

A Companhia está exposta ao risco de elevação da taxa de câmbio, com impacto na rubrica de fornecedores (energia elétrica comprada de Itaipu).

O efeito da variação cambial associado ao contrato de compra de energia de Itaipu é mitigado por meio da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA.

A exposição líquida da Companhia em relação às taxas de câmbio é como segue:

Exposição às taxas de câmbio	31/03/2025		31/12/2024	
	Moeda Estrangeira	R\$	Moeda Estrangeira	R\$
Dólar Norte-Americano				
Fornecedores - Itaipu binacional (Nota 13)	(35.521)	(203.888)	(34.005)	(210.488)
Passivo líquido exposto	-	(203.888)	-	(210.488)

Análise de sensibilidade

A Companhia, com base em informações disponibilizadas por seus consultores financeiros, estima que, em um cenário provável, a variação cambial do dólar-americano em relação ao Real, em 31 de dezembro de 2025 será uma valorização de 1,39% (R\$5,82).

A análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos da variação cambial esperada do Real, considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é como segue:

Risco - Exposições cambiais	31/03/2025	31/03/2026	
	Valor contábil	Cenário provável Dólar R\$5,82	Cenário adverso Dólar R\$6,58
Dólar Norte-Americano			
Fornecedores - Itaipu binacional (Nota 13)	(203.888)	(206.730)	(233.725)
Passivo líquido exposto	(203.888)	(206.730)	(233.725)
Efeito líquido da variação cambial	-	(2.842)	(29.837)

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de redução das taxas de juros nacionais. Este risco advém do impacto das oscilações das taxas de juros nacionais sobre o resultado financeiro líquido composto pelas receitas financeiras atreladas às aplicações financeiras da

Companhia e aos ativos financeiros relativos à CVA e outros componentes financeiros e pelas despesas financeiras atreladas aos empréstimos e debêntures em moeda nacional, bem como passivos financeiros setoriais.

Parte dos empréstimos em moeda nacional é obtida junto a diversos agentes financeiros, os quais definem as taxas de juros levando-se em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas.

A Companhia não utiliza da contratação de instrumentos financeiros derivativos para proteção desse risco. A variação das taxas de juros é continuamente monitorada com o objetivo de avaliar a necessidade de contratação de instrumentos financeiros que mitiguem esse risco.

O ativo líquido indexado à variação das taxas de juros é demonstrado a seguir:

Exposição da Companhia às taxas de juros nacionais	31/03/2025	31/12/2024
Ativos		
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras (Nota 4)	1.505.556	724.768
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	635.053	163.087
Fundos Vinculados	757.117	196.059
CVA e outros componentes financeiros (Nota 8b)	1.442.926	1.295.625
	4.340.652	2.379.539
Passivos		
Debêntures - CDI (Nota 15)	(5.679.719)	(3.978.270)
Passivos financeiros setoriais (Nota 8b)	(19.678)	(16.470)
	(5.699.397)	(3.994.740)
Passivo líquido exposto	(1.358.745)	(1.615.201)

Análise de sensibilidade

A Companhia estima que, em um cenário provável, a taxa Selic será de 14,00%, em 31 de março de 2026.

A análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é conforme segue:

Risco - Aumento nas taxas de juros nacionais	31/03/2025	31/03/2026	
	Valor contábil	Cenário provável Selic 14%	Cenário adverso Selic 16,25%
Ativos			
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras (Nota 4)	1.505.556	1.716.334	1.750.209
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	635.053	723.960	738.249
Fundos Vinculados	757.117	863.113	880.149
CVA e outros componentes financeiros (Nota 8b)	1.442.926	1.644.936	1.677.401
	4.340.652	4.948.343	5.046.008
Passivos			
Debêntures - CDI (Nota 15)	(5.679.719)	(6.474.880)	(6.602.673)
Passivos financeiros setoriais (Nota 8b)	(19.678)	(22.433)	(22.138)
	(5.699.397)	(6.497.313)	(6.624.811)
Passivo líquido exposto	(1.358.745)	(1.548.970)	(1.578.803)
Efeito líquido da variação das taxas de juros		(190.225)	(220.058)

Risco de elevação da inflação

A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de inflação, sendo parte de seus empréstimos e seus passivos de pós-emprego atrelados ao IPCA. Em contrapartida, os índices que corrigem as receitas vinculadas aos contratos também estão indexados à variação da inflação por meio do índice IPCA, contrabalanceando parte da exposição ao risco da Companhia.

O passivo líquido exposto é demonstrado a seguir:

Exposição da Companhia à elevação da inflação	31/03/2025	31/12/2024
Ativos		
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura - IPCA (*) (Nota 8a)	2.933.622	2.714.876
	2.933.622	2.714.876
Passivos		
Debêntures - IPCA (Nota 15)	(6.817.706)	(6.189.834)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz) - IPCA (Nota 19)	(353.985)	(357.668)
Passivo de arrendamentos (ajustado por remensurações)	(266.726)	(274.977)
	(7.438.417)	(6.822.479)
Passivo líquido exposto	(4.504.795)	(4.107.603)

(*) Parcela do ativo financeiro da concessão relativa à Base de Remuneração Regulatória homologada pela Aneel após o 4º ciclo de revisão tarifária.

Análise de sensibilidade

Em função de ter mais passivos que ativos indexados à variação dos indicadores de inflação, a Companhia está exposta a uma elevação destes indicadores, representada no cenário adverso.

Assim, a partir da estimativa de que, em um cenário provável, o IPCA será de 5,07% em 31 de março de 2026, a análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é conforme segue:

Risco - Elevação da inflação	31/03/2025	31/03/2026	
	Valor contábil	Cenário provável IPCA 5,07%	Cenário adverso IPCA 7,37%
Ativos			
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura - IPCA (*) (Nota 8a)	2.933.622	3.082.357	3.149.830
	2.933.622	3.082.357	3.149.830
Passivos			
Debêntures - IPCA (Nota 15)	(6.817.706)	(7.163.364)	(7.320.171)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz) - IPCA (Nota 19)	(353.985)	(371.932)	(380.074)
Passivo de arrendamentos (ajustado por remensurações)	(266.726)	(280.249)	(286.384)
	(7.438.417)	(7.815.545)	(7.986.629)
Passivo líquido exposto	(4.504.795)	(4.733.188)	(4.836.799)
Efeito líquido da variação do IPCA		(228.393)	(332.004)

(*) Parcela do ativo financeiro da concessão relativa à Base de Remuneração Regulatória homologada pela Aneel após o 4º ciclo de revisão tarifária.

Risco de liquidez

As informações sobre como a Companhia administra o risco de liquidez estão divulgadas na nota explicativa nº 28 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia, com fornecedores, dívidas pactuadas com fundo de pensão, empréstimos e debêntures, pós e pré-fixadas, incluindo os juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, pode ser observado na tabela a seguir:

	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de juros:											
Pós-fixadas (*)											
Debêntures	-	-	2.057.628	229.218	-	853.875	3.660.687	3.140.470	7.203.536	2.522.517	19.667.931
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz)	3.532	1.728	7.169	3.431	33.846	14.871	227.876	56.389	-	8.965	357.807
	3.532	1.728	2.064.797	232.649	33.846	868.746	3.888.563	3.196.859	7.203.536	2.531.482	20.025.738
Pré-fixadas											
Fornecedores	1.580.345	-	267.809	-	-	-	-	-	-	-	1.848.154
	1.583.877	1.728	2.332.606	232.649	33.846	868.746	3.888.563	3.196.859	7.203.536	2.531.482	21.873.892

(*) O fluxo de pagamento dos arrendamentos está apresentado na nota explicativa nº 15.

Risco de antecipação do vencimento de dívidas

A Companhia possui contratos de debêntures com cláusula restritiva (“*covenant*”) referentes a índices financeiros da Cemig D e cláusulas de “*cross default*”. Mais informações na nota explicativa nº 15 destas informações contábeis intermediárias.

Risco de crédito e outros riscos operacionais

As informações sobre como a Companhia administra: (i) o risco de crédito; (ii) o risco de sobrecontratação ou subcontratação de energia elétrica; (iii) o risco de continuidade da concessão; e (iv) o risco hidrológico estão divulgadas na nota explicativa 31 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 28 de dezembro de 2024.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Emissão de debêntures

Em 2 de abril de 2025, a Cemig D divulgou ao mercado o início da oferta pública de distribuição de 1.895.000 de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional outorgada pela Cemig, em 2 séries, da 13ª emissão de debêntures, com valor nominal unitário de um mil reais, no valor inicial de R\$1,5 bilhões de reais, com a possibilidade desse valor ser aumentado em até 33,3334% caso a opção de Lote Adicional fosse exercida. A operação foi realizada nos termos da Resolução CVM 160.

Em 11 de abril de 2025, a Cemig D concluiu a liquidação financeira de sua 13ª emissão de debêntures em duas séries, por meio da qual foram emitidas 1.895.000 debêntures, perfazendo o valor total de R\$1.895.000, subscritas conforme abaixo:

Série	Quantidade	Valor em milhares	Taxa	Prazo	Amortização
1ª	1.143.000	R\$1.143.000	CDI + 0,64% a.a.	1.831 dias	48º e 60º meses
2ª	752.000	R\$752.000	CDI + 0,80% a.a.	2.562 dias	72º e 84º meses

Os recursos obtidos pela Cemig D com essa emissão serão destinados à gestão do fluxo de caixa, compreendendo, mas não se limitando a sua operação e o reembolso de investimentos realizados.

Por fim, informa-se que a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings atribuiu rating AAA(bra) à emissão.

Reabertura de período para migração para o novo plano de saúde

Em 10 de abril de 2025, foi reaberto o período de migração para o novo plano de saúde, o Plano Premium, que foi ofertado a todos os empregados ativos e integralmente custeado pela Companhia. O período para as adesões nas condições propostas pela Companhia se encerrou em 25 de abril de 2025 e houve a migração de uma parcela de colaboradores para o Plano Premium. A Companhia está avaliando os efeitos contábeis decorrentes desse assunto e não espera impactos significativos nas suas Informações Contábeis Intermediárias.

Reynaldo Passanezi Filho
Presidente

Andrea Marques de Almeida
Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva
Vice-Presidente Jurídico

Marney Tadeu Antunes
Vice-Presidente de Distribuição

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo
Vice-Presidente sem denominação

Sergio Lopes Cabral
Vice-Presidente de Comercialização

Mário Lúcio Braga
Superintendente de Controladoria

Bruno Philipe Silvestre Rocha
Gerente de Contabilidade Financeira e Participações
Contador – CRC-MG-121.569/O-7



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Cemig Distribuição S.A.
Belo Horizonte – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Cemig Distribuição S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com



os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 08 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA

Declaramos para os devidos fins, que, em 6 de maio de 2025, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a março de 2025. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a março de 2025. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as citadas Informações Contábeis Intermediárias.

Belo Horizonte, 6 de maio de 2025.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Dimas Costa – Vice-presidente de Comercialização

Andrea Marques de Almeida – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidente de Distribuição

Cristina Maria Fortini Pinto e Silva - Vice-presidente Jurídico

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente sem denominação

DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaramos para os devidos fins, que, em 6 de maio de 2025, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a março de 2025. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a março de 2025. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressadas pelos representantes dos Auditores Independentes.

Belo Horizonte, 6 de maio de 2025.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Dimas Costa – Vice-presidente de Comercialização

Andrea Marques de Almeida – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidente de Distribuição

Cristina Maria Fortini Pinto e Silva - Vice-presidente Jurídico

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente sem denominação